ANNO XLII. NUMERO 119

QUINTA FEIRA 24 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Marcos e Theopompo b.
22. Terça. S. Rita de Cassia viuv.; S. Quiteria v.
23. Quarta. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24. Quinta. S. Antonio b.; S. Manaham prof.
25. Sexta. S. Gregorio VII p.; S. Albano p. m.
26. Sabbado. S. Eleuterio p. m.; S. Heraclio m.
27. Domingo. S. João d. m.; S. Ranulfo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de maio de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando do aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente ficar essa thesouraria autorisada a entregar ao Exm. bispo desta diocese a quantia de 5:000$000 reis que por aviso de 28 de março foi concedida para a compra de paramentos e outros objectos de que carece a cathedral de Olinda, devendo aquelle prelado apresentar antes de findo o anno as respectivas contas; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Espeça V. S. as suas ordens para que de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da fazenda de 6 do corrente, siga quanto antes para a sua repartição o ajudante do inspector da alfandega do Rio-Grande do Norte Alexandrino Christiano de Oliveira, que se acha addido a desta capital marcando-se para esse fim o praso de 15 dias.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 286, tenho a dizer em resposta que approvo a deliberação tomada em sessão dessa thesouraria de ser a fazenda nacional indemnisada da quantia de 312$185 reis que ficou a restar como capitão de commissão do 11º corpo de voluntario da patria o tenente reformado do exercito Francisco Gonçalves de Arruda por meio de descontos feitos mensalmente pela 3ª parte, no soldo e etape que elle percebe por essa repartição.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em data de 28 de abril ultimo em vista do aviso do 1º de agosto de 1865 resolveu que por essa thesouraria se pague ao procurador do 1º tenente Octaviano Antonio Victal de Oliveira embarcado na fragata encouraçada *Lima Barros*, o soldo de sua patente a contar do 1º do mez corrente em diante: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para os devidos effeitos o termo de contrato que approvei nesta data celebrado pelo conselho de compras navaes com Tisset-frere, para fornecerem estes o carvão de pedra necessario ao arsenal de marinha até o fim de dezembro proximo vindouro.

Dito ao mesmo transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata que me remetteu o commandante superior desta capital com officio de 17 do corrente sob n. 136 afim de que não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez. dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 196, haver o arrematante do reboco do gymnasio provincial executado a 3ª parte das obras do seu contrato, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da 1ª prestação a que tem elle direito.

Dito ao mesmo.— Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 4 do corrente sob n. 178 a mandar restituir ao ex-arrematante da conservação da estrada do sul, Francisco Alves de Miranda Varejão a quantia de 753$410 reis proveniente do saldo que ficou depois de concluida aquella obra por administração visto ter sido encampada.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Com a informação junta por copia ministrada pelo inspector do arsenal de marinha em 7 do corrente sob n. 1110, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 2 deste mez n. 169 acompanhado de outro que devolvo da superintendente da companhia de illuminação desta capital acerca do serviço da illuminação d'aquelle arsenal.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Joaquim José de Santa Anna que foi considerado apto para isso em inspecção de saude.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de maio de 1866.

N. 148.—Officio ao Dr. João da Silva Ramos 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Para ser presente a assembléa legislativa provincial em solução ao seu officio de 12 do corrente sob n. 82 passo por copia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia o incluso parecer que deu o inspector da thesouraria provincial sobre o objecto da petição que devolvo de Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa e Delfino Lins Cavalcante Pessoa.

— 21 —

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação. — Rogo a V. Exc. se digne de emittir o seu parecer acerca da decisão dada pelo juiz municipal do termo de Serinhãem, a consulta que lhe fez o contador daquelle juizo, o que tudo consta do officio e copias que aqui junto.

Dito ao Exm. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira.—Em resposta ao officio desta data n. 752, em que V. Exc. deu parte de doente por não lhe permittir a enfermidade de que esta accommettido occupar-se do expediente do commando das armas que exerce nesta provincia, cabe-me dizer-lhe que officiei ao tenente-coronel do corpo do estado-maior de segunda classe Francisco Camello Pessôa de Lacerda, para assumir o referido commando, visto competir-lhe a substituição temporaria como mais antigo na classe dos officiaes superiores em effectividade de serviço.—Officiou-se neste sentido ao tenente-coronel Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que mande pagar ao ajudante do guarda mór da alfandega desta capital, Affonso do Rego Barros, os vencimentos que lhe competirem por haver exercido interinamente o ultimo destes lugares durante o mez de abril proximo passado, podendo tal pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, como pede elle no incluso requerimento, sobre que informou V. S. em officio de 19 do corrente n. 287, visto não haver credito para esse fim.

Dito ao mesmo.—Fica approvada provisoriamente a tabella que V. S. me apresentou com o seu officio n. 276 de 11 do corrente, do arbitramento da etapa para as praças dos corpos do exercito, de pão alvo para os doentes das enfermarias militares e de forragem para a companhia de cavallaria, no semestre a contar do 1º de julho até 31 de dezembro do anno corrente, sendo o primeiro desses vencimentos na razão de 360, o segundo na de 75 rs., e o terceiro na de 600 rs. diarios: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que usando da attribuição que me confere o artigo 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 2551 de 17 de março de 1860, resolvi nomear a Manoel Felippe de Gouveia Cavalcanti, para o lugar vago de correio da recebedoria de rendas desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se estiverem em termos os prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Rio Formoso, com officio de 4 do corrente, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhaem e na povoação de Gamelleira.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 19 do corrente sob n. 197, constante da copia junta, recommendo a V. S. que mande pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, arrematante da obra do reboco do Gymnasio Provincial, a quantia de 840$000 que se lhe está a dever por haver feito n'aquelle edificio em virtude de autorisação do mencionado chefe, quatro paredes divisorias e tapadas, 26 janellas nos corredores, duas portas junto as escadas e oito aberturas nas paredes devisorias.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que estando em termos os prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar a Manoel Fernandes de Campos, conforme solicitou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, em officio de 9 do corrente sob n. 82, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de 18 do corrente sob n. 643, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar a Francisco das Chagas Cordeiro Campos, a quantia de 30$200, despendida desde o 1º de dezembro do anno proximo passado, até 30 de abril ultimo, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente no termo do Bonito.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Para que eu possa resolver acerca da proposta do 6º batalhão de infantaria, a que allude o seu officio n. 63 de 2 do corrente, faz-se necessario que V. S. informe se existem officiaes aggregados aquelle batalhão, aos quaes convém dar effectividade como permitte o art. 45 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Faça V. S. constar ao tenente coronel chefe do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, que não póde indevidamente conservar em seu poder o archivo do mesmo batalhão, e que por esse acto incorre em sancção penal, que se lhe deve fazer effectiva no caso de não cumprir as ordens e requisições que se lhe dirigiram. — Fica deste modo respondido o officio que V. S. me dirigio em 14 de abril ultimo.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Solvendo a duvida apresentada por Vmc. em 9 do corrente, sob n. 99, tenho a dizer-lhe que para substituir o Dr. Francisco Pinto Pessoa, que se acha actualmente no goso da licença concedida por esta presidencia, deve ser designado o professor da 1ª cadeira, que está em disponibilidade, não só em vista das considerações apresentadas por Vmc. mas tambem por que as disposições do art. 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860, que não pode ser modificado pelo art. 7 do regimento interno organisado pela junta dos professores do curso commercial não se oppõe ao que determina o art. 144 da lei n. 364 de 14 de maio de 1855, regulando a substituição dos professores do Gymnasio Provincial aos quaes em tudo são equiparados os professores do referido curso pelo art. 5 do já citado regulamento de 28 de fevereiro de 1860.

Dito ao juiz de orphãos desta cidade. — Participando me o consul de França em officio de 18 do corrente, haver no dia anterior fallecido nesta cidade onde exercia a profissão de typographo o subdito francez Jacobi Pierre Theodore, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao juiz municipal do termo de Ingazeira.—Convém que Vmc. entre quanto antes no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira para o qual foi nomeado por decreto de 14, segundo constou de communicação de 17, tudo do mez de dezembro do anno proximo passado, ficando Vmc. certo de que deve apresentar o seu titulo dentro do praso de tres mezes contados desta data.

Dito a camara municipal de Garanhuns.—Constando achar-se funccionando a camara municipal de Garanhuns, eleita em setembro de 1864, sobre cuja eleição existe uma representação acompanhada de uma justificação e protesto julgados por sentença do respectivo juiz municipal, feita por Joaquim Salgado de Vasconcellos e Francisco Pereira de Carvalho contra as irregularidades praticadas na mesma eleição, das quaes a presidencia não tomou resolução alguma por não lhe terem sido ministradas, e tendo as informações que exigio de submetter ao conhecimento e decisão do governo imperial o resultado da referida eleição e a representação acima alludida, cumpre que a mesma camara em vista da doutrina do aviso de 13 de março de 1854 se dissolva immediatamente e ceda o lugar aos vereadores do quadriennio findo, os quaes deverão funccionar até que o governo imperial resolva a validade da predita eleição, sendo nulla e illegal toda e qualquer reunião que fizer depois do recebimento deste officio.—Communicou-se ao juiz municipal de Garanhuns.

Dito á camara municipal de Goianna. — Declaro a camara municipal de Goianna em resposta aos seus officios de 12 de março e 30 de abril ultimo, que approvo a deliberação que tomou de entregar a Antonio André Cavalcanti de Albuquerque, pela quantia mencionada no 1º dos seus citados officios, os impostos de 80 rs. por cada cabeça de gado que se matar no matadouro publico, de repeso dos açougues, de 40 rs. por pé de coqueiro e da taxa dos passageiros da barra dessa cidade e do rio Japomim, os quaes tendo ido em praça por diversas vezes deixaram de ser arrematados.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que segundo o termo e officio de 8 e 11 do corrente celebrou o conselho de compras navaes com differentes pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no citado officio, o que declaro ao mesmo conselho para os devidos effeitos.

Portaria.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, resolve nomear a Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcanti para o lugar vago de correio da recebedoria de rendas desta capital.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem á noutinha chegou de Liverpool e Lisboa o vapor *Guará*, pertencente á companhia brasileira, sendo portador do *Jornal do Commercio* de 8 e 9 do corrente. Delles extrahimos o seguinte:

« Quando o estado das relações entre a Austria e a Italia parece ameaçar tão immediatamente a guerra, é de certo de todo o interesse o que escrevem os correspondentes de Florença e de Vienna, em relação ás medidas adoptadas nos dous paizes, e á excitação que essas medidas produzem no publico

« Uma carta de Florença contém os seguintes pormenores:

« No momento em que escrevo estas linhas; julgo existir já um estado de guerra entre a Austria e a Italia. As hostilidades ainda não romperam; mas não se comprehende qual seja o meio porque estas se poderão evitar. Tudo, está em movimento, e este vai de certo até ao extremo.

« Affixou-se hontem publicamente a ordem do governo, que chama ás armas todas as praças licenciadas. Esta ordem é datada de 30 e foi affixada no dia 29, o que prova que era urgente. Nesse mesmo dia os caminhos de ferro vinham cheios de soldados, que se dirigiam aos seus corpos, cheios de enthusiasmo, que nos deixa as melhores esperanças, de uma boa campanha.

« Se tivermos de avaliar pelo que se vê aqui, a guerra agora é mais popular ainda do que em 1848 e 1859. Todos estavam fatigados desta incerteza eterna, dessas aspirações sem resultado, que paralysavam os negocios e serviam de obstaculos á prosperidade. Actualmente todos se julgam felizes por ver que se vai chegar ao termo, e que a cada momento se aproxima a hora em que a Italia deve constituir-se definitivamente.

« O general Lamarmora tem a mais completa confiança no exercito italiano; julga que se acha em circumstancias, não só de resistir aos Austriacos, mas mesmo de os bater. E' certo que o exercito está animado de um excellente espirito.

« Garibaldi espera-se aqui de um dia para o outro, e os voluntarios não recusarão o seu concurso. Todavia os alistamentos ainda não começaram, pelo menos officialmente; mas o exercito esta em pé de guerra desde esta manhãa.

« A resolução tomada pelo general Lamarmora de ir elle proprio commandar o exercito, torna evidentemente necessaria uma mudança de ministerio. Todos os actuaes ministros estão promptos a retirar-se, se isto tiver lugar. Parece certo que o barão de Ricasoli será o chefe do novo gabinete, e que este procurará alguns de seus collegas nos bancos da esquerda, comprehendendo-se provavelmente Mordini.

« E' ja evidente que os acontecimentos que começam a desenvolver-se hoje, não são o resultado do acaso, mas que se aproximam como consequencia de um plano de ha muito premeditado, e posto em pratica com a maior paciencia.

« E' possivel que a diplomacia tente ainda um novo esforço; mas o exito parece tão pouco provavel, que chega a perguntar-se se haverá coragem para tentar esse esforço.

« Tambem se pergunta quem disparará o priméiro tiro. Não se quer, nem de um nem de outro lado, tomar a responsabilidade de uma iniciativa. Só isto póde demorar a explosão, é mais uma homenagem prestada aos amigos da paz.

« Demais, quer o primeiro tiro parta da Italia, quer da Allemanha, o resultado será exactamente o mesmo, e algumas horas depois o incendio ha de atear-se desde as margens do Elba até as do Arno.

« Escrevia-se assim de Florença, antes dos ultimos telegrammas, que annunciam uma situação mais grave ainda.

« Na capital da Italia assegurava-se, ultimamente que a Prussia expedira ordens para a mobilisação de 150,000 homens, affirmando-se que essas forças seriam concentradas nas fronteiras da Saxonia.

« Em Florença proseguiam os armamentos no dia 4 com a maior actividade; mais dizia-se francamente nos circulos mais acreditados que o governo italiano não tomaria a iniciativa da guerra, esperando que a Austria a declarasse.

« Esta noticia parece não agradar na opinião publica, por isto que esta se pronuncia favoravelmente á guerra contra o imperio austriaco.

« A attitude da França influio na resolução do governo italiano, que parece ter assegurado ao imperador Napoleão que a Italia não praticará o menor acto aggressivo. Pelo menos assim o declarou Mr. Rouher no corpo legislativo, depois do discurso favoravel a paz, proferido por Mr. Thiers, discurso que aquella assembléa ouvio com applauso.

« Ha, pois, grande effervescencia em toda a Italia, e repetem-se naquelle paiz ás manifestações á respeito da guerra.

« No publico austriaco nota-se um certo descontentamento, sendo o governo accusado de ter promovido o isolamento do imperio no estrangeiro, por isso que não conta com o apoio de nenhuma potencia, no caso de romper o conflicto.

« Todas estas noticias teem produzido o seu effeito na bolsa de Paris.

« Depois da declaração de Mr. Rouher no parlamento, os fundos francezes e italianos subiram, conservando-se nas mesmas condições favoraveis.

« A medida tomada pelo governo de Florença á respeito do banco nacional não deixou tambem de ser favoravel ao movimento das transacções sobre fundos.

« Este resultado é devido não só aos adiantamentos feitos por aquelles estabelecimentos de credito ao governo, mas a confiança que mereceram as declarações do ministro do Imperador.

« Os homens de negocios julgam que a Italia, depois daquellas declarações não se atreveria a entrar e menos ainda a emprehender a guerra, senão contasse com o apoio da França, no caso de necessidade.

» Corria, porém, em Paris, segundo consta pelo telegrapho com data de 4— que a Austria prometteu reduzir novamente o seu exercito ao estado de paz, se a Italia declarasse que não tinha tenção de atacar aquelle imperio, e accrescentava-se que o governo italiano repetira que effectivamente não tinha tenções hostis.

« A par desse boato, espalharam-se outras noticias, que denotam a continuação de prevenções.

« Falla-se da suspensão do movimento de passageiros pelo Adriatico, nos barcos a vapor da companhia dos Lloyds austriacos.

« O governo de Vienna suspendeu o movimento dos trens de passageiros nas linhas ferreas de Friould, para empregar esses trens no transporte de tropas e material de guerra, para as suas provincias Tenezianas.

« O caminho de ferro entre Peschiera e Desensano foi cortado e prohibio-se a circulação até a Italia.

« Vê-se. pois, que os preparativos militares não cessam na Austria, Italia e Prussia

« Pela sua parte, a Austria ja' concentrou 80000 homens nas immediações de Bordanone.

« Na Italia continuam as manifestações patrioticas em todo o reino.

« No que diz respeito a' Prussia, lê-se na *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão da influencia official prussiana, um artigo sem que se encontra o seguinte paragrapho:

« No caso da resposta do governo da Saxonia não ser satisfactoria a Prussia não deixou de prevenir que opportunamente tomaria medidas decisivas.

« A resposta do gabinete da Saxonia é hoje conhecida. A intimação prussiana foi positiva, e terminante, a Saxonia recusou diminuir os seus armamentos, declarando que os preparativos a que procedêra tinham por fim fazer executar as decisões tomadas pela dieta.

« Logo depois da entrega desta resposta reunio-se em Berlin o conselho de ministro, affirmando-se que alli se decidiram as medidas que conviria adoptar.

« A resposta do gabinete da Saxonia torna de certo mais eminente a explosão.

« A situação geographica daquelle pequeno reino, composto unicamente de dous milhões e meio de habitantes, deixa o exposto a uma occupação immediata; e provavelmente era a esta eventualidade que alludio o gabinete de Berlin quando disse que seria forçado a adoptar outras medidas, se porventura a Saxonia não annuisse as suas propostas.

« A Prussia não se se limitou a dirigir-se a Saxonia. Expedio uma circular a todas as cortes secundarias da confederação allemã, para suspenderem desde logo todos os seus preparativos militares.

« O gabinete de Munich foi prompto na sua resolução. Diz que só quando visse, por meio de um accordo, entre as duas grandes potencias allemãs, desapparecer o risco de serem as questões pendentes decididas pelas armas, se julgaria dispensado da penosa necessidade de procurar por um meio, que não fossem as decisões federaes regulares, as garantias para sua seguração e para os interesses da Baviera.

« Esta attitude e declaração desagradarão igualmente a Prussia.

« Julgando-se por tanto a situação pelos actos que se praticão em todos os paizes, pode talvez dizer-se que nunca se esteve tão proximo da guerra.

« Nestas condições, a França conserva a sua attitude reservada, mas sobre esta attitude fazem-se no publico em numeros comentarios.

« *A Independencia Belga*, referindo-se a politica do imperador Napoleão, diz o seguinte:

«— Da actual situação complicada com o que a Austria tem creado na Italia, a guerra não pode evitar-se, a não ser algumas das partes arrastada a abandonar as suas posições por uma poderosa mediação.

« Neste sentido trabalha o imperador Napoleão actualmente em Vienna; e é de certo dessa sua mediação que depende a paz da Europa.

« Se se malograr a tentativa de conciliação, é provavel que a França faça antever a Austria que este imperio pode obter a sua alliança a custo do abandono de Veneza.

« No caso de recusa, é ainda mais provavel que a França, se não desde logo, pelo menos proximamente, acompanhe a Prussia e a Italia contra a Austria.

« Por ora são tudo boatos.

« O ministro Mr. Roaher, declarou no corpo legislativo, sendo muito applaudido por toda a assembléa, que nas circumstancias actuaes a politica do governo francez se pode resumir nos tres seguintes pontos: — politica passifica, neutralidade leal e completa liberdade de acção. —

« No entretanto, o corpo legislativo discute activamente o projecto relativo ao contingente do exercito.

— Em Portugal foi de novo prorogado o parlamento até 26 do corrente mez.

Continuava a fallar-se em crise ministerial, correndo a ultima hora quo o Sr. Aguiar organisará o novo ministerio, reservando para si a presidencia do conselho.

— Eis os despachos telegraphicos publicados a ultima hora pelo *Jornal do Commercio* de Lisboa.

« Madrid, 7 as 10 horas e 55 minutos da noite.

« O ministro apresentou na camara um projecto para o emprestimo de 1,400 milhões de reales effectivos, com a garantia de coupons a 45 e augmento de amortisação passiva.

« Apresentou tambem outro projecto para reducção dos vencimentos dos funccionarios publicos.

« Na Bolsa manifestou-se o panico. Os consolidados ficaram pela manhãa a 35.

« Madrid, 8 as 11 horas e 5 minutos da manhãa.

« Berlin, 7—Esta tarde um individuo elegantemente vestido atirou quatro tiros de pistola a Mr. de Bismark, o qual não ficou ferido. O assassino foi logo preso.

« Florença, 7—Acaba de ser publicado um decreto mobilisando cincoenta batalhões da guarda nacional.

« Madrid, 8 as 4 horas da tarde. — Os consolidados ficam a 35,60 e os defferidos á 30. »

Informa-nos o Sr. immediato do vapor *Guará* que poucas horas antes de sahir de Lisboa correra alli o boato de que a Italia tinha declarado a guerra a Austria; e que tinha havido um importante incendio n'um grande deposito de algodão em Liverpool,

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO.

Ao meio dia, feita a chamada, estão presentes os Srs. Augusto de Souza Leão, Ramos, Ayres, Buarque, Sergio, Drummond, Ribeiro, Arminio, Epaminondas, Soares Brandão, Paes de Andrade, Lopes Machado, Amyntas, Jansen, Corrêa de Brito, Emygdio, Hisbelio, Joaquim Tavares, Gitirana, Jeronymo, Amorim e Joaquim Rego Barros.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

São lidas e entram em discussão as redacções dos projectos ns. 44, 47, 49, 67 e 88 deste anno e 57 de 1865.—Approvadas sem debate.

Um requerimento do Sr. Souto Lima, pedindo os balanços da receita e despeza da camara de Goyanna nos annos de 1860 a 1865.—Approvado sem discussão.

ORDEM DO DIA.

O Sr. Lopes Machado pede que se consulte a casa se consente que de preferencia se discuta o projecto n. 63, que regula a forma de escripturação e fiscalisação dos generos vindos de outras provincias.

Resolvendo-se pela affirmativa, entra em 2.ª discussão o projecto n. 63, que é approvado e dispensado do interstício a pedido do seu autor.

1.ª discussão do projecto n. 101, que autorisa o empedramento da estrada de João de Barros.—Approvado sem debate, e dispensado do interstício á pedido do Sr. Amyntas.

3.ª discussão do projecto n. 99 deste anno, abrindo um credito supplementar.—Approvado.

3.ª discussão do projecto n. 86, que augmenta os vencimentos do professor substituto de latim padre João José da Costa Ribeiro.—Approvado.

Continúa a 2.ª discussão do orçamento municipal e são approvados todos os seguintes artigos da despeza com diversas emendas, e depois de orarem os Srs. Gaspar Drummond, Costa Ribeiro, Souto Lima, Tavares de Mello e Maranhão.

Artigo 7. A camara municipal da villa de Páo d'Alho, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 3:155$000.

§ 1. Ordenado do secretario....... 350$000
§ 2. Idem do porteiro....... 100$000
§ 3. Idem do ajudante do dito.... 80$000
§ 4. Idem do fiscal da villa...... 200$000
§ 5. Idem do procurador........ 200$000
§ 6. Idem do arrematante do açougue........ 80$000
§ 7. Idem idem da Gloria........ 60$000
§ 8 Idem idem da Luz........ 40$000
§ 9. Expediente e assignatura do Jornal Official........ 80$000
§ 10. Jury e eleições........ 120$000
§ 11. Para pagamento de custas.. 200$000
§ 12. Agua e luz para a cadeia... 10$000
§ 13. Ordenado do administrador do cemiterio........ 300$000
§ 14. Idem do coveiro........ 120$000
§ 15. Para a luz da capella de S. Miguel........ 25$000
§ 16. Para o encanamento d'agua potavel para a villa........ 1:000$000
§ 17. Eventuaes........ 100$000
3:155$000

Art. 8. A camara municipal da cidade de Nazareth, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 6:580$000.

§ 1. Ordenado do secretario..... 500$000
§ 2. Idem do advogado.......... 200$000
§ 3. Idem do porteiro.......... 150$000
§ 4. Idem do continuo.......... 150$000
§ 5. Idem do fiscal da cidade e outro da freguezia.......... 200$000
§ 6. Porcentagem ao procurador na razão de 6 por cento.......... 200$000
§ 7. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 80$000
§ 8. Para pagamento de custas, inclusive a dos annos anteriores.......... 600$000
§ 9. Agua e luz para a cadeia.... 100$000
§ 10. Limpeza da cidade.......... 100$000
§ 11. Para pagamento de dividas dos annos anteriores.......... 800$000
§ 12. Para compra de objectos para o paço.......... 100$000
§ 13. Ordenado do repesador.... 100$000
§ 14. Para obras novas e uma cacimba.......... 300$000
§ 15. Para uma casa de mercado. 3:000$000
6:580$000

Art. 9. A camara municipal da villa do Cabo, é autoridada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 3:201$.

§ 1. Ordenado do secretario..... 360$000
§ 2. Idem do advogado.......... 150$000
§ 3. Idem do fiscal.......... 60$000
§ 4. Idem do porteiro.......... 60$000
§ 5. Porcentagem ao procurador na razão de 6 por cento.......... 180$000
§ 6. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 40$000
§ 7. Jury e eleições.......... 50$000
§ 8. Agua e luz para a cadeia.... 100$000
§ 9. Para pagamento de custas.... 500$000
§ 10. Para pagamento de annos anteriores.......... 181$000
§ 11. Custas da camara.......... 40$000
§ 12. Obras municipaes e para as obras do cemiterio.......... 1:300$000
§ 13. Eventuaes.......... 60$000
§ 14. Para o guarda do cemiterio. 120$000
3:201$000

Art. 10. A camara municipal da villa de Agua-Preta, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 4:712$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 400$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 80$000
§ 3. Idem do fiscal.......... 200$000
§ 4. Porcentagem ao procurador, na razão de 6 por cento.......... 283$000
§ 5. Gratificação.......... 80$000
§ 6. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 60$000
§ 7. Jury e eleições.......... 50$000
§ 8. Para pagamento de custas.. 350$000
§ 9. Idem compra de mobilia do paço e limpeza do mesmo.......... 100$000
§ 10. Aluguel do Paço da camara. 200$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia.. 120$000
§ 12. Para a continuação das obras do cemiterio.......... 600$000
§ 13 Para a estrada de Una á estação de Trombetas.......... 600$000
§ 14. Para desapropriações...... 1:500$000
§ 15. Eventuaes.......... 89$000
4:712$000

Art. 11. A camara municipal da villa do Limoeiro, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 2:270$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 350$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 60$000
§ 3. Idem do ajudante do dito... 50$000
§ 4. Idem do procurador.......... 200$000
§ 5. Idem do fiscal.......... 40$000
§ 6. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 50$000
§ 7. Jury e eleições.......... 40$000
§ 8. Para pagamento de custas.... 300$000
§ 9. Agua e luz para a cadeia... 100$000
§ 10 Obras municipaes e limpezas das ruas.......... 1:000$000
§ 11. Eventuaes.......... 80$000
2:270$000

Art. 12. A camara municipal da villa da Escada, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 2:890$.

§ 1. Ordenado do secretario..... 500$000
§ 2. Idem do advogado.......... 200$000
§ 3. Idem do procurador.......... 150$000
§ 4. Idem do fiscal.......... 200$000
§ 5. Idem do porteiro.......... 100$000
§ 6. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 60$000
§ 7. Para pagamento de custas... 300$000
§ 8. Idem idem municipaes.......... 50$000
§ 9. Jury e eleições.......... 70$000
§ 10. Aluguel do Paço.......... 240$000
§ 12. Agua e luz para a cadeia.... 70$000
§ 19. Para obras novas e limpeza das ruas da villa.......... 800$000
§ 13. Para compra de moveis.... 100$000
§ 14. Eventuaes.......... 50$000
2:890$000

Art. 13. A camara municipal da villa de Iguarassú, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 2:710$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 450$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 150$000
§ 3. Idem do ajudante do dito... 80$000
§ 4. Idem do advogado.......... 360$000
§ 5. Idem dos fiscaes.......... 280$000
§ 6. Porcentagem ao procurador na razão de 6 por cento.......... 250$000
§ 7. Agua e luz para a cadeia... 50$000
§ 8. Jury e eleições.......... 50$000
§ 9. Para pagamento de custas.. 300$000
§ 10. Para concertos de predios e obras do cemiterio.......... 540$000
§ 11. Limpeza das ruas.......... 60$000
§ 12. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 60$000
§ 13. Eventuaes.......... 80$000
2:710$000

Art. 14. A camara municipal da villa do Bonito, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:820$.

§ 1. Ordenado do secretario..... 300$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 80$000
§ 3. Idem do fiscal.......... 50$000
§ 4. Idem do procurador.......... 120$000
§ 5. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 40$000
§ 6. Jury e eleições.......... 100$000
§ 7. Agua e luz para a cadeia.... 80$000
§ 8. Para obras municipaes.......... 800$000
§ 9. Para pagamento de custas.... 200$000
§ 10. Eventuaes.......... 50$000
1:820$000

Art. 15. A camara municipal da villa de Barreiros, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 982$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 200$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 40$000
§ 3. Idem do fiscal.......... 120$000
§ 4. Idem dos ajudantes do mesmo.......... 100$000
§ 5. Idem do procurador........ 62$000
§ 6. Aluguel do Paço.......... 150$000
§ 7. Expediente e assignatura do Jornal Official.......... 40$000
§ 8. Jury e eleições.......... 400$000
§ 9. Para pagamento de custas.... 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia.. 80$000
§ 11. Eventuaes.......... 50$000
982$000

Art. 16. A camara municipal da villa da Boa-vista, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:235$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 300$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 60$000
§ 3. Idem do ajudante.......... 20$000
§ 4. Idem do fiscal.......... 50$000
§ 5. Seis por cento de porcentagem ao procurador.......... 70$000
§ 6. Expediente e assignatura do jornal official.......... 40$000
§ 7. Aluguel do paço.......... 60$000
§ 8. Jury e eleições.......... 25$000
§ 9. Para pagamento de custas... 200$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia... 80$000
§ 11. Obras municipaes.......... 300$000
§ 12. Eventuaes.......... 30$000
1:235$000

Art. 17. A camara municipal da villa da Floresta, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 656$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 130$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 40$000
§ 3. Idem do fical.......... 40$000
§ 4. Idem do procurador.......... 40$000
§ 5. Expediente e assignatura do jornal official.......... 32$000
§ 6. Aluguel do paço.......... 36$000
§ 7. Jury e eleições.......... 80$000
§ 8. Agua e luz para a cadeia... 60$000
§ 9. Obras municipaes.......... 120$000
§ 10. Eventuaes.......... 78$000
656$000

Art. 18. A camara municipal da villa de Ipojuca, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:180$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 350$000
§ 2. Idem do procurador.......... 70$000
§ 3. Idem do porteiro.......... 50$000
§ 4. Idem do fiscal.......... 60$000
§ 5. Expediente e assignatura do jornal official.......... 50$000
§ 6. Jury e eleições.......... 50$000
§ 7. Aluguel do paço.......... 120$000
§ 8. Custas.......... 200$000
§ 9. Agua e luz para a cadeia.... 70$000
§ 10. Obras municipaes.......... 100$000
§ 11. Eventuaes.......... 60$000
1:180$000

Art. 19. A camara municipal da villa do Bom-Conselho, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 717$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 200$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 30$000
§ 3. Idem do procurador.......... 50$000
§ 4. Jury e eleições.......... 30$000
§ 5. Expediente.......... 10$000
§ 6. Agua e luz para a cadeia.... 25$000
§ 7. Assignatura do jornal official 22$000
§ 8. Obras municipaes.......... 300$000
§ 9. Eventuaes.......... 50$000
717$000

Art. 20. A camara municipal da villa de Pesqueira, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 870$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 200$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 30$000
§ 3. Porcentagem ao procurador na razão de 6 por cento.......... 45$000
§ 4. Ordenado do advogado...... 100$000
§ 5. Expediente e assignatura do jornal official.......... 50$000
§ 6. Jury e eleições.......... 50$000
§ 7. Para pagamento de custas... 60$000
§ 8. Para o mercado.......... 295$000
§ 9. Eventuaes.......... 40$000
870$000

Art. 21. A camara municipal da Villa-Bella, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 850$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 350$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 50$000
§ 3. Idem do procurador.......... 50$000
§ 4. Idem do fiscal.......... 25$000
§ 5. Aluguel do Paço.......... 60$000
§ 6. Jury e eleições.......... 35$000
§ 7. Custas.......... 100$000
§ 8. Agua e luz para a cadeia... 40$000
§ 9. Expediente e assignatura do jornal official.......... 40$000
§ 10. Obras municipaes e eventuaes.......... 100$000
850$000

Art. 22. A camara municipal da villa do Buique é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 800$.

§ 1. Ordenado de secretario...... 200$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 40$000
§ 3. Idem do procurador.......... 83$000
§ 4. Ordenado dos fiscaes.......... 100$000
§ 5. Aluguel do paço.......... 92$000
§ 6. Agua e luz para a cadeia.... 100$000
§ 7. Jury e eleições.......... 35$000
§ 8. Eventuaes.......... 150$000
800$000

Art. 23. A camara municipal de villa de Ingazeira, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 740$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 200$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 50$000
§ 3. Idem do fiscal.......... 40$000
§ 4. Porcentagem ao procurador na razão de 6 por cento do que arrecadar.......... 60$000
§ 5. Expediente e assignatura do jornal official.......... 40$000
§ 6. Jury e eleições.......... 100$000
§ 7. Agua e luz para a cadeia..... 40$000
§ 8. Para obras municipaes...... 150$000
§ 9. Eventuaes.......... 60$000
740$000

Art. 24. A camara municipal da villa de Ouricury, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 624$.

§ 1. Ordenado do secretario...... 200$000
§ 2. Idem do porteiro.......... 50$000
§ 3. Idem do ajudante.......... 25$000
§ 4. Idem do fiscal.......... 40$000
§ 5. Agua e luz para a cadeia.... 50$000
§ 6. Jury e elições.......... 40$000
§ 7. Expediente e assignatura do jornal official.......... 20$000
§ 8. Obras municipaes.......... 120$000
§ 9. Eventuaes.......... 59$000
624$000

Art. 25. A camara municipal da villa do Brejo, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 965$.

§ 1. Ordenado do secretario......	200$000
§ 2. Idem do porteiro...........	40$000
§ 3. Porcentagem ao procurador na razão de 6 por cento............	50$000
§ 4. Assignatura de jornal official	40$000
§ 5. Para custas................	40$000
§ 6. Agua e luz para a cadeia....	80$000
§ 7. Obras novas e limpeza das ruas........................	50$000
§ 8. Para construcção de uma cacimba na villa..................	110$000
§ 9. Para pagar o que ficou a dever a camara a José Cordeiro de Moura pela obra do açougue.........	160$000
§ 10. Para pagamento do secretario..........................	50$000
§ 11. Para pagamento do que se deve a viuva do ex-secretario Eleodoro de Mello e Albuquerque........	85$000
§ 12. Eventuaes...........a.....	60$000
	965$000

Art. 26. A camara municipal da villa de Flores, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 1:185$.

§ 1. Ordenado do secretario......	400$000
§ 2. Idem do porteiro...........	50$000
§ 3. Idem do fiscal.............	25$000
§ 4. Idem do procurador........	60$000
§ 5. Expediente e assignatura do jornal official.................	50$000
§ 6. Aluguel do paço da camara..	120$000
§ 7. Jury e eleições............	60$000
§ 8. Custas....................	100$000
§ 9. Agua e luz para a cadeia....	60$000
§ 10. Obras municipaes.........	200$000
§ 11. Eventuaes................	60$000
	1:185$000

Art. 27. A camara municipal da villa de Salgueiro, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 478$.

§ 1. Ordenado do secretario.....	100$000
§ 2. Idem do procurador........	70$000
§ 3. Idem do fiscal............	70$000
§ 4. Idem do porteiro..........	40$000
§ 5. Assignatura do jornal official	24$000
§ 6. Para custas...............	60$000
§ 7. Obras municipaes e eventuaes	114$000
	478$000

Art. 28. As de mais camaras ficam autorisadas a despender com os objectos designados na lei do orçamento municipal n. 597 de 13 de maio de 1864, as seguintes quantias :

§ 1. A camara municipal de Tacaratu'........................e.....	2:300$000
§ 2. Idem idem de S. Bento......	1:007$000
§ 3. Idem idem de Granito......	750$000
§ 4. Idem idem de Garanhuns....	610$000
§ 5. Idem idem de Serinhaem....	600$000
§ 6. Idem idem de Cabrobó......	615$000
§ 7. Idem idem de Caruarú, percebendo o secretario o ordenado de 500$000	1:702$000
	7:584$000

Tendo expirado a hora da 1ª parte da ordem do dia, passa-se a 2ª parte que é a discussão da força policial.

Ora o Sr. Joaquim Tavares.

Tendo pedido a palavra em seguida o Sr. Drummond declara que por incommodos de saude cede a palavra.

O Sr. Joaquim Tavares requer o adiamento da discussão por 24 horas.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado

Continua a discussão do orçamento municipal, sendo approvados com diversas emendas os seguintes artigos :

RECEITA MUNICIPAL.

Art. 29. As camaras municipaes ficam autorisadas a arrecadar durante o anno financeiro desta lei as rendas provenientes das seguintes imposições especificadas nos paragraphos seguintes :

§ 1. Alugueis de predios municipaes.

§ 2. Fôros e laudemios de terrenos municipaes.

§ 3. Aferições de pesos e medidas.

§ 4. Licenças para edificações e cordeações.

§ 5. Repeso dos açougues.

§ 6. Taxa de 2$ paga annualmente por cada licença que tirarem as boceteiras para venderem dentro do municipio e 5$ pagos tambem annualmente pelas licenças que tiverem os mascates que venderem no municipio.

§ 7. Taxa de 2$ sobre as engenhocas.

§ 8. Taxa em vigor sobre as passagens dos rios.

§ 9. Idem de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos, ficando as camaras obrigadas a fornecer aos vendedores de taes generos as medidas competentes aferidas.

§ 10. Multas, segundo o codigo do processo e leis em vigor.

§ 11. Idem por infracções de posturas.

§ 12. Idem por eleições.

§ 13. Dizimo de capim de planta nas cidades de Olinda e Nazareth.

§ 14. 500 rs. por cabeça de gado vaccum, 200rs. do suino, e 100 de ovelhum e caprino.

§ 15. Imposto de fogo artificial.

§ 16. Dito sobre casa de negocio.

§ 17. Dito sobre curraes de peixes.

§ 18. 40 rs. por cada pé de coqueiro para negocio.

§ 19. Dividas de annos anteriores.

§ 20. Saldo das mesmas.

§ 21. Cemiterios publicos.

§ 22. Custas.

§ 23. Multas da camara.

§ 24. 2$ sobre deposito.

§ 25. Idem sobre fornos de cal.

§ 26. Idem segundo o art, 22 § 22 da lei n. 371 de 8 de junho de 1855.

§ 27. Taxa sobre pontes e estradas municipaes.

§ 28. 100 reis por carga de carne secca, bacalhão e outros peixes seccos que forem expostos a' venda nos mercados publicos dos municipios que não forem o do Recife, sendo isentos do imposto as cargas de carne chamada de sol.

§ 29. 10$ por cada licença para soltar fogo de artificio, e 1$ para soltar fogo do ar.

§ 30. 16$ por carro particular de quatro rodas, e 10$ pelo de duas rodas.

§ 31. 12$ por carro de aluguel de duas rodas, e 18$ pelo de quatro rodas.

§ 32. 25$ por cada omnibus.

§ 33. 6$ por cada carroça que não fôr empregada no serviço da lavoura ; a camara municipal do Recife não percebera' este imposto, nem os dos §§ 30, 31 e 32.

§ 34. Quaesquer outras taxas que as camaras estiverem autorisadas a cobrar, e que não tenham sido expressamente decretadas por lei desta assembléa.

§ 35. Sobre cabeça de gado vaccum se cortar na cidade do Rio Formoso, ficando a camara obrigada a fornecer aos marchantes açougue, pesos e balanças.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 30. As camaras municipaes ficam autorisadas a applicarem as sobras das respectivas multas a's obras do municipio.

Art. 31. No caso de insufficiencia das consignações votadas não poderão excedel-as sem autorisação expressa do presidente da provincia, depois de previamente justificado pela camara o pedido.

Art. 32. Continuam em vigor os arts. 31, 32 e 39 da lei n. 545 de 30 de junho de 1862, não podendo em caso algum as camaras municipaes do Recife e Olinda se eximir de satisfazer o que preceitúa o art. 31 dessa lei.

Art. 33. Continúa em vigor o art. 44 da lei n. 643 de 3 de junho de 1865.

Art. 34. A camara municipal do Recife fica autorisada a contratar a arborisação da cidade com quem maior vantagem offerecer.

Art. 35. Fica a camara municipal de Iguarassú autorisada a pagar as custas, de que é credor da mesma camara, João Francisco do Amaral.

Art. 36. Igualmente fica autorisada a camara municipal da Victoria a pagar as custas de Belarmino dos Santos Bulcão.

Art. 37. Idem a camara municipal de Páo d'Alho fica autorisada a pagar todas as custas que esteja dever a Antonio Brayner de Souza Rangel, e tambem a Antonio Barbosa da Silva Coutinho, a quantia de 150$ de que lhe é devedora.

Art. 38. A camara municipal do Limoeiro igualmente fica autorisada, a pagar as custas a que tem direito Hermino Delfino do Nascimento Lima.

Art. 39. A camara municipal da cidade do Rio Formoso, é autorisada a despender as sobras de suas rendas com a construcção da obra do açougue dessa cidade.

Art. 40. A camara municipal da cidade de Goianna, fica autorisada a pagar a' Victorino Francisco de Oliveira Wanderley, a importancia de 210$400, de seus ordenados que a mesma camara é devedora, ao escrivão interino do jury, Antonio Ferreira de Aguiar Junior, a importancia de 922$343, e a Joaquim José da Costa, solicitador, a quantia de... 180$000 de custas que tambem é devedora.

Art. 41. A camara municipal do Bonito fica autorisada a pagar as custas que deve ao escrivão do crime, João Gomes da Silva, na importancia de.... 366$450.

Vem a' mesa diversos additivos que são igualmente approvados, contemplando algumas das disposições geraes do projecto relativas ao pagamento de custas nos arts. das respectivas camaras.

E' o projecto dispensado do interstício a' requerimento do Sr. Buarque.

2ª. discussão do projecto n. 100, que autorisa o presidente da provincia a convencionar com os herdeiros do brigadeiro Drummond, a forma do pagamento da parte de que são os mesmos herdeiros devedores a' Santa Casa da Misericordia.— Approvado sem discussão, e dispensado do interstício a pedido do Sr. Rego Barros.

2ª. discussão do projecto n. 69 deste anno, que concede uma subvenção de 1:200$000 ao Instituto Archeologico.— Approvado sem discussão.

1ª. discussão do projecto n. 90 deste anno, que extingue o lugar de 2º tabellião de notas do termo de Ipojuca.

Fallaram os Srs. Costa Ribeiro e Ayres Gama, e é o projecto approvado sendo dispensado do interstício a pedido do Sr. Amynthas.

Entrando em 1ª. discussão o projecto n. 61, que manda reunir ao termo de Caruarú a freguezia de Quipapa'; fallou contra os Srs. Joaquim Rego Barros e Candido Martins, e a favor o Sr. Epaminondas, ficando a discussão adiada por falta de numero legal para se votar.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando para ordem do dia a continuação da anterior e mais a 2ª. discussão dos projectos ns. 101, 90, e 100 e 3ª. dos de ns. 63 e 93 todos deste anno.

REVISTA DIARIA

Encerraram-se na terça-feira ultima os trabalhos da assembléa provincial.

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia concluio hontem, com o Sr. Eduardo de Mornay, o contrato para a construcção de um dos *tramways*, ha pouco votado pela nossa assembléa. Não podendo hoje dar á estampa todo o texto do contrato, todavia vamos apresentar aos leitores um resumo delle.

O contrato é para a factura de uma estrada de ferro, das conhecidas pelo nome de *tramway*, de que trata a lei provincial n. 649 de 20 de março ultimo.

O *tramway* partirá de uma das estações da estrada de ferro, entre a de Trombetas e a da Escada, e irá terminar na povoação de Bezerros ou na villa do Bonito, conforme os estudos graphicos mostrarem ser conveniente.

O governo obriga-se a dar uma subvenção equivalente á quarta parte do valor da obra em apolices da divida publica, com juros de 8 por cento, e a resgata-los no prazo de 21 annos ; devendo ser reembolsado com os lucros da companhia excedentes de 8 por cento.

O governo reservou-se o direito de rescindir o contrato no caso que o valor das obras, por qualquer circumstancia, fosse superior aos recursos da provincia; obrigando-se a dar uma indemnisação ao contratante.

O Sr. E. de Mornay espera obter alguns favores do governo geral e da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, sem os quaes não julga possivel organisar uma empreza em Londres, para executar a obra.

No caso de não obter algum dos favores que espera, e que ja foram iniciados na camara dos senhores deputados, poderá o contratante rescindir o contrato sem indemnisação alguma, e sem obrigação para o governo de pagar trabalhos graphicos, orçamento e plantas.

Como vê se deste apanhado, é o contrato celebrado de vantagens reaes para a provincia, sem que no entretanto lhe acarrete gravame algum prompto ou remoto ; ao passo que fa-la, desde que começa o trafego, auferir o augmento de receita pela percepção dos direitos que devem pagar os generos de producção dos lugares por onde tem de passar a estrada, beneficiando em geral á população pela facilidade que lhe proporciona.

— Entrou hontem por obra das 5 horas da tarde o vapor *Guará*, que a companhia brasileira de paquetes a vapor mandou construir em Inglaterra para o seu serviço na linha do norte.

Tendo nós visitado este bellissimo vaso, tivemos occasião de observar a luxuosa magnificencia de suas decorações, e a solidez de todas as suas partes, bem como as commodidades de que elle dispõe.

A primeira camara a ré tem commodos para 24 passageiros, a segunda para 44, e a camara de proa inferior, sendo dividida em 4 camarotes, admitte nelles 16 pessoas ; e em todas estas secções rivalisam o bom gosto, os arranjos proprios d'ellas e a riqueza mesmo entre si, sendo além disto os camarotes inferiores ventilados com sufficiencia. Ha igualmente 2 camarins devidamente preparados para familias, com toucadores e tudo quanto reclama a commodidade das senhoras.

O *Guará* foi construido pelos Srs. Leard Brothers, constructores dos nossos couraçados. E' de ferro, tem a força de 250 cavallos, e faz 12 8/10 milhas por hora em sua carreira.

Com 200 pés inglezes de comprimento, 34 de largura e 22 de altura, cala 10 1/2 de agua, tendo capacidade para carga superior a que comporta o *Cruzeiro*, pois são immensos os seus porões.

Suas carvoeiras recebem carvão para 8 dias.

Os bolinetes são movidos por vapor, e as chapas de ferro do resbordo tem uma pollegada de espessura.

De excellente marcha traz, de Lisboa menos de 14 dias de viagem.

Felicitamos a companhia Brasileira por esta excellente acquisição, e damos os nossos emboras ao digno commandante o Sr. Pedro Hyppolito Ribeiro, por ter desempenhado a sua commissão tão satisfactoriamente e de modo que é este inquestionavelmente o primeiro vapor daquella companhia, considerado por qualquer lado, que se o queira apreciar.

— O vapor brasileiro *Guará* segue hoje á tarde, directamente, para o Rio de Janeiro, tirando a mala no correio ás 3 horas.

— No dia 21 do corrente, tentou suicidar-se o Sr. Joaquim da Rocha Carvalho Junior, caixeiro dos Sr. Matheus Austin & C., tomando uma onça de acido sulphurico. Até hontem á tarde não tinha fallecido ; julgando, porém, os Srs. Drs. Pitanga e Villas Boas, ser mortal o seu mal.

— Informam-nos que já se acha preparada a boia para balisar o lugar em que afundou-se a barca *Felisbella*, e que o digno Sr. inspector do arsenal de marinha tudo envida para que, até meio da semana vindoura, esteja ella collocada no seu lugar.

— Em seu patriotico enthusiasmo, descreveu o Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro o episodio da esquadra brasileira, relativo a varonilidade de Mariz e Barros nas aguas do Paraná, no dia 27 de março ultimo, dia que, assignalando o valor da nossa armada, marca tambem um luto para o coração brasileiro, que sangra horrivelmente pela perda inapreciavel do heroe de Paysandú e de seus illustres companheiros.

No seu canto inspirado precede uma introducção, em que o Sr. Dr. Cordeiro, demorando-se mais de espaço, traça um historico succinto da lucta em que nos achamos empenhados, e da carreira fulgurante do protogonista do seu canto patriotico.

Esta introducção, cuja necessidade diz elle derivar-se da exposição synthetica, que figura dos factos historicos, é uma outra epopéa, que bem merece a sua irmãa no pensamento e belleza, e só diversa na fórma rythmica.

Offerecendo-nos o Sr. Dr. Cordeiro este padrão levantado a gloria nacional, para consignarmo-lo em nossas paginas, assim o fazemos hoje em nossa 8ª, agradecendo-lhe a deferencia que lhe merece o nosso *Diario*, cujos leitores lhe serão tambem gratos por ahi se irem rever em sua gloria patria.

— S. Exc. Rvma. administrou effectivamente na terça-feira, na igreja da Santa Cruz o Sacramento da confirmação a 113 pessoas que alli concorreram para esse fim, inclusive 26 crianças que ha 15 dias recebiam recebiam diariamente naquella igreja a explicação da doutrina christãa, e mais conhecimentos necessarios para a boa recepção dos sacramentos.

Rendeu a salva dos donativos a somma de 70$700, a qual foi applicada a favor do Seminario Polaco, estabelecido em Roma, como haviamos noticiado precedentemente.

E' para sentir que a chuva, que cahia incessante e copiosa, fosse um obstaculo a que as piedosas intenções do nosso digno prelado tivessem uma expansão correspondente, na acquisição de maior somma de donativos.

— Hoje pelas 10 horas da manhãa reunem-se, no salão da bibliotheca provincial, as commissões da Illma. camara municipal e do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, afim de conferenciarem definitivamente sobre a mudança de denominações de algumas ruas desta cidade.

A primeira commissão compõe-se dos Srs. vereadores tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos e major Gustavo José do Rego ; e a segunda dos Srs. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna e major Salvador Henrique de Albuquerque.

Consta-nos que o trabalho feito é digno de approvação, ao menos na maior parte das mudanças alli consignadas, as quaes á commissão do instituto acompanhou de razões historicas.

Fazemos votos para que se realise esta medida de conveniencia social, que á presente e ás futuras gerações fará conservar, por mais este meio, a memoria de factos importantes, de varões illustres e respeitaveis e de épocas gloriosas da nossa historia.

Assim, pois, o desapparecerão de uma vez esses nomes ridiculos e sem significação séria que figuram em muitas dessas mesmas ruas.

— Chegou do norte no *Cruzeiro do Sul* o Sr. Francisco José do Couto Rocha, actor dramatico, bastante conhecido nos theatros do Maranhão e Pará, cujo publico muito festejou o seu talento artistico, que manifestou-se e expandio-se no Gymnasio da côrte, á par daquelle de Furtado Coelho e outros de igual merito.

O seu genero de trabalho é o do mesmo Furtado Coelho.

Consta-nos que o emprezario do nosso Santa Isabel, sempre solicito em cercar-se de actores, que pelo merecimento do seu trabalho satisfaçam a expectativa do nosso publico ; e não menos empenhado em cumprir o seu contrato na extensão de todas as suas estipulações, não olhando para isto á dispendios pecuniarios, ha escripturado ao Sr. Couto Rocha, abrindo-lhe espaço no pessoal da companhia, que ora trabalha no Santa Isabel com tanta satisfação.

Sendo, pois, o genero do trabalho do Sr. Couto Rocha uma especialidade, de cuja falta se resentia a companhia, folgamos de que assim seja ella reparada com satisfação reciproca da empreza e do publico, que por si melhor o apreciará na estréa do referido Sr. Couto Rocha.

— O Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo transferio a sua residencia da rua Nova para a da Aurora, casa em que esteve o collegio dos orphãos.

— O Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães transferio o seu escriptorio de advogacia para o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, junto ao tribunal do commercio, continuando a ser a sua residencia á rua do Seve n. 10.

— Pedem-nos ainda esta publicação :

« Parece que a publicação, que fiz por seu intermedio, produzio a recrudescencia no deitar d'aguas pôdres a rua pela pessoa, que mora proximo ao quartel de policia.

« Seria melhor que as gastasse em aromatizar-se ; mas como o não quer, com a reproducção, declararei d'onde cabem ellas e quem seja o dono da casa ; pois é intoleravel que tal consinta quem se preza. »

— Depois d'amanhãa ao meio dia se extrahirá á 15ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (64ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 20 e 21 de maio de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 19 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital : Joaquim Rodrigues Maria de Oliveira, para averiguações em crime de estellionato e Jorge Augusto da Silva para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife : William Hundes e Rodricke Delerio, inglezes para correcção.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio : Antonio, escravo de um fulano Chagas, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do subdelegado de S. José : João de Deus da Silva Pessoa, Aquilina Maria da Conceição, Maria Leonor dos Prazeres, Maria Cecilia de Albuquerque e Antonia Maria Joaquina da Conceição, para correcção.

— Dia 20 —

A' ordem do subdelegado do Recife : Severo José Francisco Cavalcanti de Oliveira por insultos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. José : José Francisco de Lima e João Luiz da Fonceca, para correcção.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista : José ou Antonio, escravo de Domingos Antunes Villaça, por fugido.

— Dia 21 —

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife : Manoel de Azevedo Maia e João José de Araujo, por briga, e Alexandre José da Silva, por haver pisado com uma carroça a um francez.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio : Cassimiro de Fontes Ferraz, por briga, Pedro de Araujo e Manoel, escravo de Cosma da Conceição, para correcção.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista : Antonio Joaquim da Silva, para correcção e Leobino, escrvvo de Marcelino José Lopes, por crime de furto.

— Dia 22 —

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife : Bernardino de Souza Pinto, por desobediencia.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 22 de maio de 1866.

Existiam 355, entraram 1, sahiram 13, existem 353.

A saber :

Nacionaes 246, mulheres 12, estrangeiros 33 mulheres 2, escravos 58, escravas 2. Total 353.

Alimentados a custa dos cofres publicos 202.

Movimento da enfermaria do dia 23 de maio de 1866.

Tiveram alta :

Alexandre Mendes dos Santos.

Maria Francisca da Conceição.

— CEMITERIO PUBLICO. OBITUARIO DO DIA 21 DE MAIO DE 1866.

Ananias, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; desenteria.

Benedicta, creoula, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 21 mezes, Boa-Vista ; camara de sangue.

Lourenço, Pernambuco, 1 anno, escravo, Santo Antonio ; gastro intestinal.

Firmino, Pernambuco, 9 dias, S. José ; espasmo.

Alfredo, Pernambuco, 2 annos, Recife ; tuberculos mezentericos.

Manoel, Pernambuco, 3 1/2 mezes, Boa-Vista ; diarrhea.

Francisco, Pernambuco, 14 mezes, S. José ; desenteria.

Raymundo, Pernambuco, 4 anno, Recife ; febre maligna.

Francisca Saturnina da Cruz, Pernambuco, 73 annos, viuva, Santo Antonio ; desenteria.

Benedicto, Africa, 60 annos, Recife ; hepatite.

Benedicta de tal, Africa, 40 annos, S. José ; cancro.

Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José ; camaras de sangue.

Francisco de Paula Barreto, Pernambuco, 46 annos, Boa-Vista ; interite.

Annunciada, Pernambuco, 2 annos, S. José ; interite.

Aura, Pernambuco, 6 annos, S. José ; desenteria.

José, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; convulções.

Publicações a pedido

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. — Rio de Janeiro 25 de março de 1866. — Neste momento acabo de receber a sua carta de 16 do corrente mez, acompanhando o folheto das Noções do systema metrico decimal, que teve a bondade d'offerecer-me e que agradeço.

Sou de V. S. attento venerador e criado—*Marquez de Olinda.*

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. de 17 do corrente, que acompanhava um exemplar da obra — Noções do systema metrico decimal, 2ª edição — que teve a bondade de me offerecer, mui cordialmente lhe agradeço essa prova de sua lembrança para comigo.

Sou com toda attenção e estima de V. S. attento venerador e criado—*J. T. Nabuco de Araujo.*

Ditas cartas estão selladas e reconhecidas pelo tabellião Almeida, tendo aquella carimbo — Gabinete do ministro do imperio.

Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, 2ª edição : vende-se a 2$ o exemplar, nas livrarias Economica, ao arco de Santo Antonio, Universal, Academica, Franceza, rua do Imperador, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima, teem um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* de hontem, 21 do corrente, um annuncio do Sr. Joaquim Salvador Pessoa S. C., convidando a quem se julgar com direito ao engenho Cassuá, por qualquer titulo que seja, para faze-lo publico por este mesmo *Diario*, visto que vai tentar com o Sr. Manoel Ignacio de Siqueira e sua mulher os meios conciliatorios, afim de que reduzindo, como são obrigados a escriptura publica o contrato de permuta daquelle engenho pelo Mussayba, a venham firmar sem mais delonga na conformidade do papel que assignaram, sob pena de nullidade e pagamento da multa imposta : vem perante o publico protestar contra qualquer contrato que o dito Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, queira realisar sobre os engenhos Cassuá e Mussayba com o Sr. Manoel Ignacio de Siqueira.

O engenho Cassuá fôra vendido por meu fallecido pai Antonio Luiz Gonçalves Ferreira ao Sr. Manoel Ignacio de Siqueira, que passára letras pelo preço, a cujo pagamento ficou o engenho hypothecado. Essas letras que entraram no inventario e partilhas dos bens de meu pai e de minha mãi, eu, por transacção que fiz com os mais herdeiros, as transmitti ao Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, mediante um contrato de compra do engenho Mussayba, pela quantia de 14:0000, de cuja compra obrigou-se o mesmo Sr. Joaquim Salvador a passar escriptura publica, sob a multa de 1:000$ no caso de arrependimento, como consta do contrato entre nós celebrado em data de 29 de dezembro do anno passado.

A' vista desta exposição está claro que o Sr. Joaquim Salvador Pessoa S. C. não pode realisar contrato algum com o Sr. Manoel Ignacio de Siqueira sobre os engenhos Cassuá e Mussayba.

Parece-me haver resalvado os meus direitos que pretendo fazer effectivos.

Recife, 23 de maio de 1866.

Luiz Antonio Gonçalves Ferreira.

Declaro que se não prestei a minha assignatura ao attestado que é mister juntar para se solicitar no meretissimo tribunal do commercio um lugar de corrector geral desta praça, a meu filho José de Aquino Fonseca, o não fiz porque na qualidade de pai, era-me isso vedado por lei, e não porque lhe não reconheça habilitações para bem servir dito lugar.

Recife 23 de maio de 1866.

Thomaz de Aquino Fonseca.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

23 de maio.

As 3 1/2 horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	463:132$571
Idem do dia 23................	23:696$188
	486:828$759

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	133	
« « com generos...	354	
		487
Volumes sahidos com fazendas...	150	
« « com generos....	877	
		1,027

Descarregam hoje 24 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.

Lugar inglez—*Brilhanth*—diversos generos.

Patacho portuguez—*Georgiense*—diversos generos.

Escuna austriaca—*Amazone*—idem.

Patacho inglez—*Mary Bell*—bacalhão.

Brigue italiano—*Adelia*—diversos generos.

Barca ingleza—*Isabella*—carvão.

Patacho inglez—*Romeu*—carvão.

Barca nacional—*Amizade*—charque.

Brigue nacional—*Belisario*—idem.

Brigue nacional—*Aureliano*—idem.

Patacho nacional—*Sol*—idem.

Patacho portuguez—*Garret*—idem.

Patacho portuguez—*S. José*—idem.

Hiate portuguez - *Serra 1*—idem.

Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22.......	17:870$171
Idem do dia 23................	1:124$372
	18:994$543

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Liverpool.—46 dias, barca ingleza *Tikler*, de 322 toneladas, capitão Freend, equipagem 17, carga varios generos; a Saunderes Brothers & C.

Bahia.—11 dias, escuna hollandeza *Farmelia Troure*, de 71 toneladas, capitão H. Woortnau, equipagem 6, carga 11:300 arrobas de carne, a Maia & Espirito Santo.

Assú.—10 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 47 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 6, carga sal; a Parente Vianna,

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—barca portugueza *Ires*, capitão Matheus de Souza Maciel, cárga assucar.

Por-os do sul—vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Liverpool por Lisboa e S. Vicente—19 dias e do ultimo 6 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 737 toneladas commandante 1º tenente Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 50, em lastro ; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

EDITAES

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25, 28 e 30 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os materiaes da casa n. 47 da rua do Rangel, que fôra desapropriada por utilidade publica ; os que pretenderem arrematar encarregando-se da demolição compareçam no paço municipal nos indicados dias para o fim mencionado.

Paço da camara municipal do Recife 23 de maio de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que em cumprimento do disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1866, se hão de arrematar, á porta da mesma alfandega a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, os objectos abaixo transcriptos, sendo arrematação livre de direitos ao arrematante.

Na ponte, B, 2 pipas aguardente com 187 canadas de alcool puro, valor da canada 3$200, 598$400.

Guarda moria, C S P, 1 caixa com 80 ℔ de vidro ordinario liso, valor da ℔ 60 rs., 4$800.

C S P, 1 barril com manteiga de vocca, pesando bruto 88 ℔, tara de 30 %, liquido não verificado 62 ℔, valor da ℔ 400 rs., 24$800.

Armazem n. 1, sem marca, 1 embrulho contendo 1 tesoura para jardim de 12 polegadas (amostra), valor 2$; 10 facas para charquiar pesando 4 ℔, valor da ℔ 300 rs., 2$.

Sem marca, 1 sacco com 1 cobertor de lãa ordinario pesando 4 ℔ (amostra), valor 1$.

Diversas amostras sem valor e sem marca.

Um sacco com 4 camisas de ponto de meia, de algodão ordinario (amostra), valor de uma 365 rs., 1$500.

Seis pares de meias de algodão, compridas, grandes, ordinarias, valor do par 200 rs., 1$600.

Uma quarta de linha de algodão para costura, valor 250 rs.

Diversas amostras sem valor.

Letreiro, Lunant Kint, 1 embrulho com 55 ℔ de obras impressas broxadas, valor da libra 1$000, 55$000.

Existem mais no mesmo armazem os volumes seguintes com amostra sem valor :

B trevessão 1 embrulho, Cr C X X 2 embrulhos, I S 1 embrulho, L W 1 embrulho, L W X C 1 embrulho, B 1 embrulho, E E diamante 1 embrulho.

Armazem n. 5, I E L B 1 caixa com 2 cobertores de lãa pesando 6 libras, valor da libra 1$500, 6$000.

Doze lenços de algodão ordinario de 25 e 29 polegadas, 5 varas quadradas, valor da vara quadrada 333 rs., 1$665.

Duas figas pequenas de cifre encastoada em ouro valor de uma 1$, 2$.

33$ de livros impressos com capas de papelão, valor da libra 1$500, 49$500.

Letreiro, Maria de Jesus Corrêa, 1 caixa com 1 vestido de seda usada, valor 10$.

Dous vestidos de tarlatana usado, valor de um 10$, 20$.

Dous vestidos de cassa, valor de um 3$000, 6$000.

Um corte de seda mofada pesando 13 onças, valor 15$.

C L P, 1 embrulho com impressos, valor dous mil réis.

Letreiro, A. J. Peixoto, 1 embrulho contendo 1 corte de vestido de cambraia bordado, valor cinco mil réis.

Uma mantinha de cambraia bordada, valor cinco mil réis.

Um enfeite de cabello, valor 4$.

Letreiro do mesmo, 1 latinha com um sabonete, valor 400 rs.

J. J. Raymundo, 1 boceta com 1 bonet de tecido de lãa, valor 1$.

Existem no mesmo armazem, os volumes seguintes :

Ec C V & C 1 caixa amostras sem valor, Cr H D 1 caixa dita de dita, D triangulo 1 caixa dita de dita.

Letreiro a diversos, 2 volumes amostras sem valor.

Letreiro, Albino Alves de Oliveira, 1 caixa com medicamentos estraggados, valor 10$.

Letreiro, Albino José Tavares, 1 caixa vazia (conteve fructas) sem valor.

Armazem n. 8, P diamante 1 caixa com doces pesando em botes de barro 70 libras, em calda, valor da libra 400, 28$.

B O 1 amarrado de junco pesando 5 @ e 8 libras, valor da @ 5$, 26$250.

M L & C, 1 sacco com 12 libras de cuminho, valor da libra 400, 4$800.

Armazem n. 9, C, 15 caixas contendo 63 @ de nozes com casca, liquido aproveitavel 15 @, valor das 15 caixas 30$, e as 15 @ de nozes, valor 13$200, 48$.

I F S M, 1 caixa 1 lata com chorisso pesando bruto na lata 17 libra, valor da libra 300 rs., 5$100.

A M M 1 caixa vazia, valor 1$.

Letreiro, 1 caixa dita de dita, 1$.

Armazem n. 10, H P F diamante, 1 caixa com taxas de ferro pesando liquido 95 libras, até polegadas, valor de libra 133 rs., 12$635.

I E A, 1 embrulho com verrumas pesando liquido 28 libras, valor da libra 400 rs., 11$200.

Lotreiro, Miguel Calmão Bupim, 1 caixa 8 bonecras de 12 polegadas, ualor de uma 440 rs., 3$250.

W S I, 1 caixa com uma machina para imprimir pesando 30 libras, volar 20$.

S I S, caixa com dobradices de ferro pesando liquido 4 @ ou 128 libras, valor da libra 130 rs., 17$024.

Sem marca, 9 volumes com uma prença para descaroçar algodao, valor 100$.

Letreiro, P. A. Moscoso, 1 caixa com medicamentos homeopathicos em vidros pequenos, valor 20$.

H H S C, 2 barricas com cementes de algodão pesando bruto ambas 10 arrobas, valor da barrica 1$, 2$.

C. & B, 14 caixas com taboas preparadas para obra pesando 4200 libras, valor da libra 666 rs., 2:797$200.

C. & B., 25 caixas com 200 vidros com salsa parrilha pesando bruto 87 libras, tara 50 %, liquido não verificado 43 1/4 libras, valor da libra 1$333, 57$985.

H diamante, 1 caixa com vidros branco ordinarios peso liquido 105 libras, aproveitavel 35 libras, valor da libra 66, 2$310.

Letreiro, 1 caixa com 1 matileta e 1 chale estragado, valor 10$.

Letreiro, 1 caixa com enfeites para cabeça estragado, valor de tudo 10$.

Letreiro, 1 bahú com roupa velha estragada, valor do bahú 5$.

G triangulo, 2 caixas amostras de pichisbeque (guarnições) para janellas e portas pesando 5 arrobas e 8 libras, valor da arroba 32$, 168$.

C A B, 1 volume amostras sem valor.

C. & B., 1 caixa vazia (conteve fructas).

Armazem n. 11, sem marca, 1 volume com 1 lavatorio quebrado e usado, valor 10$.

Sem marca, 1 volume uma commoda quebrada e usada, valor 10$.

Sem marca, 1 cadeira de braço usada, valor 10$.

A A S T, 3 caixas contendo moitões e cadernaes peso liquido 690 libra ou 21 1/2 arrobas, valor da arroba 6$, 129$.

M P F, barricas com salamargo peso liquido 592 libra ou 18 1/2 arrobas, valor da arroba 2$, 37$.

H F, 4 barricas com cementes de algodão peso bruto 612 libras, valor da barrica 1$, 4$.

I S P, 1 caixa com uma machina de ferro, valor 16$.

X X, 1 lata com machina pesando 23 libras, valor da libra 300, 6$900.

Sem marca, 1 barril com peixe (inutilisado).

E E B, 1 borril vazio, valor 1$.

Armazem n. 6, E S, 1 caixa 50 garrafas agua de vichy peso bruto 200 libras, tara 30 %, liquido 140 libras, valor da libra 150 rs., 21$.

F, 3 caixas presumtos pesando liquido 340 libras, valor da libra 233 rs., 79$220.

C A M, 10 barris com cerveja, sendo 5 de 30 medidas e 5 de 48, total 390 medidas (de capacidade 62). valor da medida 560 rs., 218$400.

C S diamante, 1 feixe de cannos de ferro pesando 143 libras, valor da libra 200, 82$.

Sallar M R, 1 caixa com ferros velhos peso liquido verificado 158 libras, valor de tudo 10$.

W B, 1 caiva contendo o seguinte :

1.154 collarinhos bordados para senhoras, ou 96 2/12 duzias, valor da duzia 12$, 1:154$.

249 guarnições de punho golas e manguitos de cassa bordada para senhora, valor de uma 1$, 269$.

R P & C., 1 caixa contendo papeis a vulso pesando 16 libras, valor da libra 1$, 16$.

I C, 1 sacco com alcacus pesando 9 libras, valor da libra 200 rs., 1$800.

A. & C, 1 caixa vazia conteve bixas.

Sem marca, 1 garrafão quebrado.

T C, 1 sacco vazio..

Letreiro, 2 caixas vazias.

A P, 1 caixa com papeis e medicamentos estragados.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 21 de maio de 1866.

O 4º escripturario,
Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.

DECLARACOES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Chegando ao conhecimento da Illmª junta administrativa desta santa casa, que o ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga tem recebido algumas quantias, passando recibos manuscriptos, manda a mesma junta fazer publico a todos os seus devedores, que elle não é mais procurador desde o dia 5 de abril proximo passado, e por isso não lhe será levado em conta o que pagarem por esse modo, visto como os recibos desta santa casa são impressos, assignados pelo thesoureiro e rubricados pelo provedor.

Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 de maio proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.

N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar.	679$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. .	181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. .	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea .	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea.	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. .	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea.	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 21 idem e 7 idem, casa terrea. .	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea.	156$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. .	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
N. 34 idem e 26 A idem loja . . .	700$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 C idem, loja. . .	408$000
Idem idem e 1 D idem, loja. . .	478$000
Rua do Calabouce.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea.	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. .	141$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea.	141$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. .	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea.	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares.	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico.	265$000
Praça da Boa-Vista.	
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico.	800$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico.	189$000
Idem n. 11 idem e 24 idem. . .	193$000
Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	146$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem	501$000
Azeite do Peixe.	
Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico.	503$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico.	97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . .	83$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico.	101$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico..	193$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico.	132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . .	125$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico.	706$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico.	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . .	200$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . .	200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . .	200$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . .	255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . .	174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . .	240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 26 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro, decretar o 36º dividendo e eleger a nova administração, bem como discutir e approvar as emendas que o governo imperial exige para a approvação dos novos estatutos que lhe foram submettidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe 23 de maio de 1866.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas no mesmo dia até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada :

300 agulhas de brim, 6 barquinhas de patente, 100 bandejas forradas, 200 dedaes de repuxo, 6 prumes de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de sicopira ou angelim amargoso com 35 pés de comprimedto e 6 polegadas de grossura, 4 arrobas de pregos ripazes de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 8 vigas da qualidade com 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 polegadas em quadro, e madeiras de construcção para o transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes, 22 de maio de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França, o consul francez faz publico que falleceu no dia 17 do corrente o subdito francez Pierre Theodore Jacobi. Pernambuco 22 de maio de 1866.—O consul de França,
Osmin Laporte.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia.

Em consequencia de resolução da commissão directora da exposição desta provincia communico aos Srs. delegados da mesma commissão, industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa com os seus productos, que foi transferida a abertura da exposição para o dia 15 de agosto proximo futuro ; outro sim, que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de julho em diante.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condi-

ções e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta forma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.

O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
9.ª recita da assignatura.
Domingo 27 *de maio de* 1866

Reentrada da Sr.ª D. Eugenia Infante da Camara.

Primeira representação da apoquentação em 3 actos, paraphrase do Sr. Dr. Augusto de Castro, autor do trialogo Tchang-tching-bung etc.

A NINHADA DE MEU SOGRO

PERSONAGENS.

Alberto Soares, engenheiro, 29 annos	Sr. Paiva.
Alvaro Botelho da Cunha, 34 annos	» Teixeira.
Geraldo Botelho, deputado provincial, 53 annos	» Graça.
Jeronymo Botelho, irmão de Geraldo, 48 annos	» P. Joaquim.
Capitão Leocadio, 55 annos	» Raymundo.
Cypriana, sobrinha e pupilla de Geraldo, 20 annos	Sr.ª E. Camara
D. Felicia, mulher de Botelho	» Clelia.
Cecilia, filha de Geraldo, 19 annos	» Emilia.
Barbara, entiada de Felicia	» Jesuina.
Victorina	» Joaquina.
José, criado	» Soler.

Convidados—typos representados por actores. Uma preta, um moleque etc.

O 1º acto em Iguassú—os outros 2 na corte.

Epoca actualidade.

Sobe novamente a' scena a comedia em 1 acto ornada de musica

Lua de Fel.

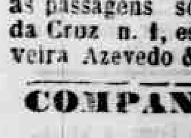
PERSONAGENS.

Alfredo, 25 annos	Sr. Paiva.
Theodorico, seu amigo, o mesmo	» Teixeira.
Julia, mulher de Alfredo, 22 annos	Sr.ª E. Camara.
Rita, criada	» Leopoldina
José, criado	» Manhonsa

Ordem do espectaculo.
1.º—Lua de Fel.
2.º—Ninhada de meu sogro.
Principiara' as 8 horas.

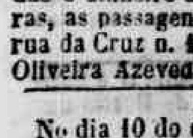
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de junho o vapor *Santa Cruz*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, pra do Commercio n. 4.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

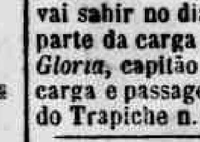
PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praca.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.



Segue no dia 30 do corrente para os portos do sul, um dos vapores da companhia. Recebe carga nos dias 28 e 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

vai sahir no dia 27 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta o veleiro patacho *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

Dos moveis, louça, vidros e mais objectos do hotel italiano rua do Trapiche n. 5

Madame Ferro

tendo de retirar-se para Italia afim de tratar de sua saúde, fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os moveis, louça e mais objectos de seu hotel sito a' rua do Trapiche n. 5, como seja: 7 marquezas, 10 camas, 66 cadeiras, 8 lavatorios e seus pertences, 4 mesas de pinho, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço, 2 mesas redondas, 1 mesa elastica de 8 taboas, 2 ditas de amarello, 2 aparadores, 1 mesa de mogno, 1 armario de amarello, 2 sofás, 1 porta licôr, 1 galheteiro, 1 banheiro, 1 relogio de parede, aparelhos de jantar e almoço, escarradeiras, castiçal, copos, garrafas, 9 espelhos, trens de cosinha, toalhas, lenços, cobertas e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE.

as 11 horas em ponto no mesmo hotel.

LEILÃO

De 55 caixas com linhas de novelo.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer AP 55 caixas com linhas de novelo avariadas a bordo do navio inglez JANE. em sua recente viagem para este porto: quinta-feira 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua da Senzala Nova n. 42.

LEILAÕ

De
Grande quantidade de fumo e cachimbos por conta e risco de quem pertencer

OLYMPIO.

fara' leilão de uma porção de fumo do Pará (1ª qualidade) e uma outra porção de caximbos de louça.

Sexta-feira 25 do corrente as 11 horas.

DO ARMAZEM DO MESMO AGENTE
48—**Praça do Commercio**—48

LEILÃO

De uma casa terrea n. 49 na rua de Mathias Ferreira em Olinda, com 2 salas, 4 quatro, cosinha e quintal (chãos proprios.)

O agente Martins fara' leilão da casa acima

Sexta-feira 25 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 53, as 11 horas.

LEILAÕ

DE
Ferragens e miudezas,

Sexta-feira 25 de maio.

Denker & Barroso farão leilão por intervenção do agente Pinto de um sortimento de ferragens e miudezas existentes em seu armazem da rua da Cruz, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De diversos objectos de mobilia de junco proprios para sitio.

Sabbado 26 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos objectos avariados a bordo do navio ROSALIA em sua viagem de Liverpool para este porto como sejam:

2 cadeiras de balanço, 2 ditas de abrir e fechar, 2 ditas pequenas, 18 ditas, 4 ditas de braço, 2 banquinhas altas, 9 ditas baixas tudo de junco proprios para sitio, cujos objectos serão vendidos sabbado 26 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem de farinha dos Srs. Tasso Irmão no caes d'Apollo.

LEILAÕ

De mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda roupa, cadeiras avulsas, santuarios, sofás, marquezas, consolos, lavatorios, camas, cabides, relogios de parede, ditos de mesa, toucadores, candieiros a gaz, lanternas, grande quantidade de objectos de ouro e brilhante e outros muitos artigos.

Sabbado 26 do corrente as 11 horas.

NO ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

Praça do Commercio n. 48.

LEILAÕ
De predios e terrenos de marinha.

Um sobrado de dous andares e sotão na rua da Imperatriz n. 17, com duas portas de rua sendo uma para o primeiro andar e outra para o segundo, com 39 palmos de vão e 127 de fundo, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, no segundo duas janellas e uma sacada com varanda de ferro, com grandes salas e quartos, cosinha, grande gabinete interno para serventia do primeiro e segundo andar na parte posterior, aparelho e canos para toda a propriedade, systerna, cambrone, gaz e agua potavel.

Um sitio na estrada do Poço da Panella todo murado sob n. 10, com fructeiras, 2 portões de ferro sendo um de cada lado, grande e elegante casa de vivenda com 3 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira, estribaria, casa para pretos, 2 cacimbas, 2 tanques, bomba de ferro, jardim, chafariz collocado em um tanque.

Um terreno foreiro a marinha no caes do Capibaribe sob n. 53 A, beneficiado com cães e aterro com 45 palmos de vão e 295 de fundo.

Um dito contiguo ao supra mencionado, foreiro a marinha sob n. 4 C, beneficiado com caes e aterro tendo 20 palmos de frente e 265 de fundo.

Um dito alagado foreira a marinha na estrada do Motocolombó sob n. 19, ao lado de leste, com 51 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem foreiro a marinha e na mesma estrada ao lado de leste, sôb n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente pouco mais ou menos e 42 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora Alves Ferreira meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Dr. José Mamede Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima.

Sexta-feira 25 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Os pretendentes se poderão entender com o mesmo agente para qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Não sendo possivel obter distribuidores a hora extraordinaria, de vapores, para mandar entregar o supplemento, por estar cada um na sua occupação supplementar, rogamos aos senhores assignantes que quando chegar noticias importantes o mandem buscar nesta typographia a folha que houver de se dar, mandando pará reconhecimento o recibo de sua assignatura, visto que sem elle não será entregue. Tambem lembramos a quem está devendo a subscripção queira mandar pagar na livraria n. 8 da praça da Independencia, visto que a muito se passou o tempo, e estão obrigados a pagar 6$ por quartel.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 15ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (64), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LIVROS DE SORTES
PARA AS NOITES DE
S. JOÃO E S. PEDRO

á venda, na *Livraria Franceza*

N. 9 Rua do Crespo N. 9.

A roda do destino, novo e completo livro de sortes, acompanhado de um mechanismo especial... um volume e o mechanismo 2$000

Cartas fatidicas, respostas infalliveis á todos os problemas da vida humana, um estojo contendo 100 cartões . . . . . . 1$000

Jogo da conversação, contendo 100 perguntas e 100 respostas: dous estojos cartonados. 2$000

Livro do destino, 1 volume de 156 paginas, acompanhado de 32 cartões para homens e senhoras. 1$000

Cartas da Pythonissa Parisiense, 1 caixinha com um folheto e 36 cartas. . . . . . 2$000

Oraculo das moças, 1 volume brochado . . . . . . 1$280

O Fado, novissimo livro, ou jogo de sortes engraçadas, 1 volume brochado . . . . . . 1$280

Pacotilha poetica, a mais completa collecção de sortes, 1 volume brochado. . . . . . 1$280

Revelações do cigano, 1 volume adornado de grande numero de vinhetas burlescas . . . 1$000

— Ignacio de Barros Wanderley, cidadão brasileiro, vai a Europa.

D. Umbelina Virães Dutra, D. Joaquina Virães Cavalcanti, Benjamin Virães Dutra, e Zeferino de Lima Cavalcanti, filhos, neto e genro da finada D. Maria Joaquina Virães, convidam todas as pessoas de sua familia e mais amigos a assistirem a missa do setimo dia que por alma da mesma finada mandam resar na igreja da Santa Cruz, as 6 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

— Perdeu-se no dia 21 do corrente um relogio de prata meio patente suisso, com um trancelim de ouro de lei com 5 oitavas e meia, com uma cacoleta do mesmo e agulha de marear: quem achou o queira entrega-lo na caixa d'agua da rua dos Pires da Boa-Vista, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

ESTRADA DE FERRO DO
Recife a São Francisco.

Acha-se restabelecido o trafego tanto de passageiros como de carga das Cinco Pontas até Una

Recife 23 de maio de 1866.

G. O. Mann,
Superintendente.

— Quem precisar de um cosinheiro pode dirigir-se a rua de S. Francisco n. 42.

Lista dos objectos furtado na noite de 2 de maio de 1866, juntamente com a gaveta que continha estes objectos, da banca em que trabalho, tendo a dita gaveta duas menores dos lados com uma argola de prata na gaveta grande e duas nas pequenas, tendo a gaveta grande repartimentos os dous lados tinha tampa com argola de prata, e o do meio uma divisão.

Os objectos furtados foram os seguintes:

Um relogio de ouro antigo descoberto bordado a ouro com cadeia e chave de ouro, sendo o florado da caixa do relogio, de ouro verde e vermelho; 1 caixa pequena de páo com tarracha, contendo 4 quilates de brilhantes sendo, um de forma regular com meio quilate, outro quadrilongo, tambem com meio quilate e os mais pequenos; 1 caixa de obreia contendo 5 quilates de diamantes rosas, escolhidos; 1 caixinha de papelão coberta de couro encarnado formando a imitação de uma carteira, contendo 4 quilates entre rubins, esmeralda e perolas encastoadas em ouro, além de 3 grandes; 1 caixa de obreia cheia de grisoltas ametistas, e brilhantinas; 1 caixa de páo com tarracha, com ametistas rochas grandes, corazes grandes, azues e encarnados, sendo 5 azues e 3 encarnados; 1 cajado de prata de S. José; 3 hastias de cajado de ouro, sendo duas maiores e uma menor, pesando todas 4 oitavas; 3 resplandores de prata, sendo dous pequenos e um grande, pertencentes ao Sr. Antonio da Cunha Soares Guimares, e juntamente quatro cravos de prata com cabeças de pedras rochas quadradas, e formando uma pyramide cada um pertencente tambem ao Sr. supradito Guimarães; 2 cadeias de relogio garvanisadas; 1 caixa de relogio de prata descoberta, sem machina; 1 leque de marfim fino com uma haste quebrada; 1 fita de ouro de pulceira moderna; 1 caixa de páo quebrada com 90 folhas de sombra de prata fina; 4 chaves de gaveta em uma corrente de prata; 2 patacões de prata; 1 cinete de marfim com duas mãos dadas; 1 cravação de annel de dez pedras pequenas, sendo ellas rubins esmeraldas e diamantes; 4 oculos, sendo um de ouro, um de metal, um azul de tartaruga e um de bufalo; 1 caixa com 23 cornalinas entre grandes e pequenas; 1 cornalina encastoada para pulceira; 1 figa grande de coral encastoada, pesando o castor 2 oitavas; 1 figa de unicorne encastoada em ouro; 2 diamantes soltos encravados; 2 moedas de dous tustões cada uma; 1 microscopio; 2 moedas de mil reis cada uma; 1 par de argolinhas de ouro lisas; 2 vidros de cristal quadrado para retratos e um oval; 2 vidros para oculos de miope; 1 luneta de tartaruga com aros de ouro vidros de cristal rocho; 1 frasco azul com pillulas ferreas; 2 voltas de cordão novo, uma com oito oitavas e meia e outra com seis; 1 brinco de ouro azul forta cores, pertencentes ao Sr. Amaro de Barros Corrêa; 1 par de argolas de coral azul encastoada em ouro; 1 annel de ouro com duas perolas, faltando o diamante do meio; 1 volta de coral enfiadas em continhas de ouro, e um bracinho de ouro pendurado nas mesmas continhas; 1 caixa com um par de rozetas e um alfinete obra de fora; 1 fivela para cós; 1 trancelim de prata com gancho para relogio; 1 pingente lapidado de coral, ficando um igual em uma outra gaveta; 1 par de botões de punho de coral encastoado em ouro; 1 par de rozetas de coral, encastoadas em ouro; 28 oitavas de prata fina forrado de ouro, contendo de descravações; 1 luneta de caixa de prata dourada com trancelim de ouro ja usado, pertencente ao Sr. Hemenegildo Borges Diniz, dada para concertar; 2 moedas de cinco tostões embrulhadas em tres mil reis em cedulas; 560 em cobre; 1 par de rozetas de agarra de ouro, faltando as pedras; 2 pares botões de punhos de pedra preta, encastoada em ouro; 4 oitavas de prata fina de galão; 2 pingentes para brincos feito de azas de besouro encastoadas em ouro, e 8 ou 10 besouros para fazer obras; 1 cordão fino e servido de ouro com 4 oitavas; 1 canivete com tres folhas uma grande e duas pequenas; 6 pares de corchetes de ouro para trancelim; 2 medalhas para pescoço de Sra., uma maior e outra menor; um alfinete de peito para senhora.

Ferramenta constando:

Uma palmatoria de tarracha pequena; 2 carrinhos para brocas; 1 damasquilho; 2 brunidores; 1 riscador; 2 agarras pequenas; 1 martellinho; 1 pedra de tocar; 1 porção de limas finas e buris e brocas de todo tamanho; 1 agulha de trabalhar em lãa; 1 botão de ouro esmaltado para bertura; varios papeis, cartas de fianças papeis de compras de escravos e recibos, e tres letras uma pagarei de 86$000, aceita por Antonio Francisco das Neves, outra de 50$, aceita pelo capitão Antonio Alves Paiva.

Foi preso o escravo do capitão Marcellino José Lopos, uma hora depois que e por nome Lobino, achando-se pequena parte do roubo.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Precisa-se de 1:500$ sobre hypotheca de um sitio: na rua do Nogueira n. 26, segundo andar.

— Na rua do Hospicio, segunda casa terrea confronte ao gymnasio, precisa-se de um criado.

— O tintureiro da camboa do Carmo, casa n. 18, faz ver aos seus freguezes que tem obras já tingidas a bastante tempo que as mandem receber dentro de 30 dias, do contrario serão vendidas para pagamento de seu trabalho.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro ou que tenha pouca familia: quem as quizer dirija-se á rua Augusta n. 17.

— Uma pessoa com pratica de fôro se offerece para fazer qualquer arrecadação amigavel ou judicial, garante sua conducta, e promette todo o cuidado e actividade: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de 2:000$ a juros sob hypotheca em bens de raiz: a tratar na rua Imperial n. 272.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 42.

Irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

A mesa regedora da irmandade tendo recebido da Illmª camara municipal convite para assistir em corporação ao Te-Deum em acção de graças que aquella camara manda celebrar na mencionada matriz pelo triumpho das armas brasileiras e acabamento da guerra com o Paraguay, logo que se receba tão fausta noticia, que deve encher de exaltamento aos filhos da terra da Santa Cruz, pelo presente convida a todos os irmaos a comparecerem nesse dia para assistirem ao referido Te-Deum.

Consistorio da irmendade 23 de maio de 1866.

Angelo Henriques da Silva
Escrivão interino.

ALUGA-SE

um sitio na estrada de João de Barros, todo murado, com casa para familia, quartos para escravos, muitos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, etc.: a tratar na Soledade, taberna grande e. 46.

— Aluga-se a metade da casa n. 23 na rua das Cruzes: a tratar na mesma.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para casa de muito pouca familia: na rua da Concordia n. 61, paga-se bem.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro de taberna: na rua do Cotovello numero 40.

— Precisa-se de um criado de 16 annos, que seja agil e desembaraçado para andar com um menino: na rua do Mondego n. 85, casa franceza.

— Quem tiver e quizer vender uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba cozinhar o diario de uma casa, engommar e lavar, dirija-se a rua do Sebo n. 7, que se dirá quem precisa.

— Francisco Antonio Correia Cardoso convida seus credores a receberem o ultimo pagamento de sua concordata.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1384 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 401 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2399 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria (64) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Os senhores

Antonio Pereira da Camara Lima e Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenber) tenham a bondade de dirigirem-se á loja da rua do Crespo n. 17, a negocio de seus interesses.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Precisa-se de um copeiro para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— João Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que venham satisfazer seus debitos no praso de 15 dias, quando nao forçam a entregar ao seu procurador para cobrar amigavel ou judicialmente, sem excepção de pessoa alguma, pois tem serios compromissos e não póde ter mais contemplações.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de balcão: na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Sitio.

Esta' para arrendar-se ou alugar-se um sitio no lugar do Barro, com alguns arvoredos, boa casa de vivenda com 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra, por preço razoavel: quem pretender dirija-se ao pateo do Livramento n. 20, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Conceição sobrado n. 8.

Aviso.

Brender a Brandis & C. mudaram seu escriptorio e armazem para a rua da Cruz numero 9.

— Aluga-se uma boa casa com terreno e arvoredos de fructo, com commodos para familia, por preço commodo, na rua Nova da cidade de Olinda, no oitão da Sé n. 11: a tratar no Recife, rua de Aguas-verdes n. 5.

— Na rua do Brum n. 84 engomma-se roupa com presteza e aceio, e por commodo preço, assim como se encarregam de mandar lavar qualquer porção de roupa com as mesmas condições.

— Manoel Martins Rios, brasileiro adoptivo, vai a Portugal tratar de sua saude, e leva em sua companhia suas duas filhas maiores o um filho menor, e nada fica a dever a esta praça nem fóra della.

— Perdeu-se um relogio de ouro patente inglez, de sabonete, n. 23901, na praia caes do Ramos ao pé do cisco aonde a maré bate: quem o achou, querendo restitui-lo leve-o a rua do Rangel, loja de louça n. 4, que será recompensado do achado: e adverte-se aos senhores relojoeiros que se lhe for offerecido que o apprehendam.

— Lava se e engomma-se por preço commodo: na rua de Hortas n. 62.

— Precisa-se alugar tres moleques para trabalhar n'uma fabrica de velas: a tratar na rua da Guia n. 3.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

S. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem domingo 27 do corrente as 10 horas da manhãa em o consistorio da irmandade, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1866 a 1867.

Consistorio da irmandade, 22 de maio de 1866.

Angelo Henriques da Silva,
Escrivão interino.

— Thereza de França, Portugueza, retira-se para Portugal, levando em sua companhia uma neta menor de 10 annos.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozase do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho **Electro-Magnetico**, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a **ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA** é efficaz para curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.**

»Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Rouff, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

REUNINDO AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçaõ excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chloroses e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes de Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por 12$ mensaes, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engenho para arrendar

Arrenda se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Precisa-se de dois amassadores que entendam perfeitamente do trafico de padaria, para trabalharem na villa da Escada: a tratar no hotel Trovador.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações de copahiba e a injecção com base metalica.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadaçnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Direita n. 106.

O Peitoral de Cercja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, e *ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipelia, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preçes razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, que cozinha e engomma com perfeição, e dá fiador a sua conducta: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 12.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.
Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.
Rua do Crespo n. 9.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira declara aos seus freguezes que continúa a mandar fabricar pão e bolacha, como sempre, em sua padaria n. 1 largo da Santa Cruz e rua do Rosario n. 58, e que não tem nada com um novo deposito que hoje se abrio debaixo do sobrado da esquina da rua Velha, querendo imitar a obra que o annunciante manda fazer em sua padaria.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A: trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica
DOS
Responsaveis nos crimes
De liberdade de exprimir os pensamentos.
Lições de direito criminal.
PELO DR.
Braz Florentino Henriques de Souza,
Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

Deseja-se muito fallar com os Srs. Antonio Pereira da Camara Lima (senhor de engenho), João Baptista do Rego, Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) a negocio de interesse dos mesmos: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
34—Rua do Rosario larga—34

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Lobo e Manoel Jasé Martins, ignorando sua morada roga-lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 19, ou annunciar suas moradas.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

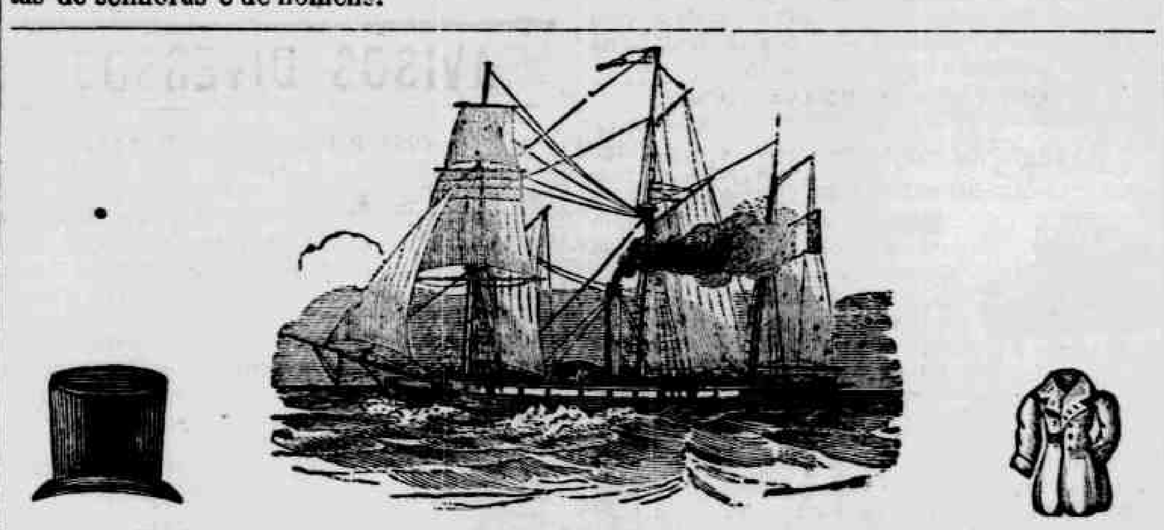
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes. (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.
Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B, Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Uma moça brasileira offerece-se para casa de familia para ser occupada em serviço de coser e engommar: quem a quizer póde procurar na loja n. 20 B da rua do Crespo.

— Precisa-se de um feitor: em Bemfica, sitio de Antonio V. da Silva Barroca.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para um sitio distante da praça, prefere-se portuguez: na refinação do pateo do Paraizo.

— A pessoa que annunciou precisar de um moleque de 18 a 29 annos, dirija-se a rua do Imperador n. 16, 3º andar do sobrado proximo, travessa do Ouvidor, que achara' com quem tratar.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

RUA DO IMPERADOR

numero 35

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Na rua Bella n. 22 paga se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite para amamentar uma menina: na rua Imperial n. 1.

— Precisa-se de amassadores: na padaria do Chora-meninos.

— Precisa-se de uma escrava para vender fructas, pagando-se 20$ mensaes: quem a tiver dirija-se a rua do Sebo n. 38, que se dirá quem precisa.

— Roga-se a pessoa que por bondade guardou uma precatoria para Nazareth e tres cartas se digne declarar o lugar em que está e pelas despezas da resposta se pagará' a importancia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia: na rua de Hortas numero 90.

Saques sobre o Rio de Janeiro

Parente Vianna & C. sacam sobre o Rio de Janeiro e dão premio.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lávradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 até 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vidros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que compraräo os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com apresteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

XAROPE

DE

HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo n. 9.

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & C.

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

FURTARAM

na noite de 29 de abril proximo passado, do engenho Dous Braços de Cima propriedade do abaixo assignado, um cavallo azalão castrado, com clinas e cauda da mesma côr, tendo uma lista branca da testa até ao beiço superior, pé esquerdo e mão direita branca até os travadores, bemfeito de corpo e pescoço, novo, gordo e bom andador de baixo a meio, sendo o baixo um pouco aspero: dá-se 50$ a quem levar ao dito engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camera.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo da ribeira n. 23.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmann.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berth.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 4.

— Precise-se de uma ama forra ou captiva que engomme e côsa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 34.

Euzebio Raphael Rabello pelo presente convida a todas as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio no dia 25 do corrente pelas 8 horas da manhãa em commemoração anniversaria do fallecimento de sua sobrinha D. Julia Amelia Ribeiro filha de seu cunhado Joaquim Ignacio Ribeiro Junior e sua irmãa D. Thereza Maria Ribeiro.

— Precisa-se de um menino para caixeiro ainda que não tenha pratica para tabarna: na rua de Alecrim n. 2.

Theatro

Porque razão não sobe á scena o muito applaudido drama—Correio de Leão—: isto deseja saber

O sertanejo.

— Precisa-se de trabalhadores com as habilitações necessarias para padaria: na rua do Rosario larga n. 16.

Caixeiro

Na fabrica de bolachas a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que certifique a sua conducta.

COMPRAS

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Coaceição.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar e engommar com aceio: na rua da Cruz do Recife n. 45, segundo andar.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem; na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

— Em Fóra de Portas, travessa dos Guararapes casa n. 13, compra-se uma escrava.

VENDAS

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem-se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionnaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Algodão avari do

A preço de 2$ cada peça.

N 27 Rua do Queimado N. 27.

Attenção.

Vende-se uma parda de meia idade, de optima conducta, sem vicios nem achaques, sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição, na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

Vende-se

Papeis com estalos e amendoas confeitadas para sortes: na rua da Cruz n. 13.

CINTAS MARQUEZ!

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

— Vendem-se pés de fructa-pão, abacate, sapótas, pinheiras, óvaia, condeça, figueira, larangeiras, assim como roseiras de diversas qualidades, langretos, etc. etc.: na rua da Soledade n. 72.

Salitre refinado

Vende se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, na freguezia de Santo Antonio, tambem da-se sociedade a quem queira: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua Augusta n. 74: trata-se no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continua a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

— Vende-se alguidares de Genova de todos os tamanhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como jarras finas e entre finas, e de toda a mais louça, assadeiras compridas do Porto para ir o forno: na rua do Rangel n. 4.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 36: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Pindobinha, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, e é de animaes, com sufficientes terras para todas as plantações, e até para a do algodão; faz-se todo negocio, com tanto que se pague uma divida que o mesmo engenho deve: a fallar com Manoel da Costa Albuquerque no mesmo engenho, ou na praça com José P. da Cunha & Filhos.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, de agua, com formidaveis partidos de boas terras para todas as plantações e até para a do algodão por serem de muito boa producção; faz-se todo negocio com tanto que se pague uma divida a que dito engenho está obrigado: a fallar com Antonio da Rocha Vieira no mesmo engenho, ou com José P. da Cunha & Filhos nesta praça.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Canos de ferro.

Na paderia da rua Direita n. 84 ha para vender por preço commodo canos de ferro com polegada de diametro, muito bons para agua ou gaz.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se farinha de mandioca e potassa superior: na rua de Apollo, armazem n. 36.

— Vende-se gaz branco a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 73.

FARINHA BARATA.

4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

Sobretudos e capas de borracha.

Augusto Porto & C. tem para vender um completo sortimento de sobretudos e capas de borracha de diversos modelos o que vendem por baratissimo preço: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se 1 lindo moleque de idade 13 annos, 1 crioulinho de 14 annos, 1 escravo bom carreiro, 1 escrava para todo o serviço, 1 escravo de 25 annos, de boa conducta: na travessa do Carmo n. 4.

Queijos

Vende-se na rua Direita n. 99 queijos do reino ultimamente chegados pelo vapor, de 1$800 a 2$ cada um.

Armação

Vende-se uma armação muito propria para calçado, sita na loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, e aluga-se a mesma loja: a tratar na rua larga do Rosario n. 24, fabrica de cigarros.

— Vende-se um bom escravo de meia idade: a tratar na rua do Destino n. 14.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu— Um chinelo velho cá-çado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets cruados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um belle sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de cores para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Holid Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côre a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas as fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 5$0 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, pessas de cambraia de linho a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato no Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$ e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 3$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 3$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 15$ isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, tarlatanas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 1$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como paletot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de côres e pretas, serenias de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja e Guimarães e Irmãos.

MACHINAS

AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir la pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bela amarella, no orgão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Iguarassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

BARALHOS n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

GELÉA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alpercoque, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e peças sobreceilentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro. Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou tachos para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repuxo, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 4&

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merinó e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para for ar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do' Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bembazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegreca a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertendes proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jars dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costumá pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

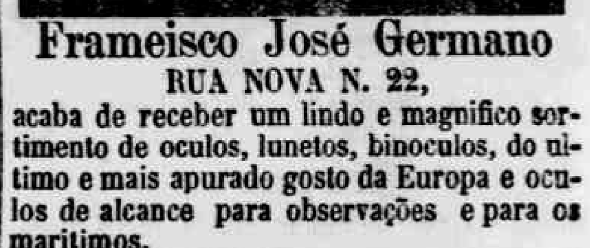
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 ua praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1|2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto
Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto
Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto
Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita
Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira-saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.
Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.
Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.
Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.
Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.
Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.
Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.
Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.
Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado
da fabrica de Fernão Velho : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL
de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES
retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgães digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melher anty-syphilitico conhecido
cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer
é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS.
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.
Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.
Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.
Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.
Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.
Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.
Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sautambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjes, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.
Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 3$, ditos crinolines com 36 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.
Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.
Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.
Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.
Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.
Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.
Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,
Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,
Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.
Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.
Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.
Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.
Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.
Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.
Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!
Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.
Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.
Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.
Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 320 rs. o covado.
Para calças.
Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.
Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.
Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.
Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:
Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$360 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.
Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.
Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.
Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.
Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.
Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa
proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas
francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 rs. o cento.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.
Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza
A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.
Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.
Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.
Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.
Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarelias.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Colares Royer ou colares anodinos
para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.
O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Escravos fugidos

30$000.
Fugio do poder do abaixo assignado, um escravo de nome Thomaz, de estatura regular, mulato, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, barba espalhada, principiando a pintar, um tanto ou quanto potroso, levou vestido calça de brim pardo, camisa de riscado ou branca, foi arrematado nesta cidade em leilão por Pedro da Silva Rego, hoje pertencente ao abaixo assignado, consta ter estado morando no corredor do Bispo, e a dous ou tres dias ter seguido para a Capunga : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo a casa do Sr. Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos, que sera' recompensado.

José Candido Accioli.

Escravo fugido.
Do engenho Serigi, freguezia de Goianna, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes : cor clara, cabellos nem crespos nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, está com o rosto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito : quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que será bem recompensado.

— Continúa a estar fugida a escrava Izidoria, é bem conhecida, tem os signaes seguintes : crioula, alta, bem parecida, é muito regrista, tem a cabeça chata e cabellos cortados ha pouco, dentes limados, uma cicatriz no braço direito provenientes de uma estocada, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta ; roga-se a todas as autoridades policiaes que apprehendam e levem-na a seu senhor na rua da Aurora n. 2.

200$ de gratificação.
Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Aviso
Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos ; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife ; protesta-se contra quem o tiver occulto : quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Episodio da esquadra brasileira nas aguas do Paraná, em 27 de março de 1866.

MARIZ E BARROS.

Romeiros do progresso, é longa a estrada,
Mas é certo o porvir, que além descansa,
Os cardos serão flores de alvorada,
Cada flor um laurel que a patria alcança.
(Ultimas paginas de P. C.)

I

A leitura dos ultimos jornaes do sul inspiron-me um canto; não sei se alegre ou triste. O que é verdade é que escrevi sob essa dupla impressão, a qual não pude evitar.

E' um episodio da esquadra brasileira nas aguas do Parana' em 27 de março.

E' a sua trilha assignalada pelo rasto igneo das ardentias que la' deixou.

E' o resumbrar de heroismo dos nossos bravos, clareado ao reverbero das esperanças do futuro!

Sim, o canto, que compuz, bem ou mal, é tudo isso; mas é tambem a historia do herõe desse passado de glorias que, como uma brilhante aurora, desappareceu do horisonte pouco depois do seu alvorecer ao gelido sôpro da tempestade.

De um lado a continuação de nossas victorias, do outro a perda de alguns de nossos bravos!

Este artigo precede a esse canto para poupar-me a' notas e explicações, a' que seria obrigado pela exposição synthetica que fiz dos factos historicos, sem comtudo omitti-los.

II

Mariz e Barros é o nome de um heróe; dize-lo aos nossos patricios seria ocioso; mas repetti-lo em um canto de que e digno, não é dar expansão á dôr e ao enthusiasmo somente; é sim um brado de reconhecimento; é ainda mais um dever patriotico tambem.

Sim, commemorar o nome daquelles que honraram os seus e a sua patria; que a encheram de gloriosos triumphos; que por ella derramaram a sua ultima gota de sangue com o sorriso nos labios e com a placidez do ultimo canto do Cysne; não é sómente saccudir o pó dos tumulos, e quebrar a pedra fria da lousa para ter o gosto de apertar a mão dos cadaveres, e beijar as flores myrradas de suas capellas!

Não, não é isso; mas é um grito de sympathia e respeito; é amar aquelles que nos sobrepujam; é reconhecer as suas fadigas e trabalhos; é admirar os seus relevantes serviços prestados a' patria e a' humanidade; é amar a gloria e a ressurreição da virtude; é pagar um tributo de honra; é ter nacionalidade; é ser patriota tambem.

O espelho do futuro, disse o orador romano, é o passado; sem esse feixe de luz é impossivel penetrar essa porta que se fechou sobre as trevas.

E disse uma verdade inconcussa, porque a historia do passado é a legenda do futuro.

Assim como da vida particular do homem e dos povos se formam os costumes que exprimem os sentimentos da humanidade, e da vida publica das nações se fórma a politica que exprime os governos e as idéas; é tambem destas duas partes da existencia dos povos, que se constitue o grande todo da historia das nações.

Assim, pois, devemos ir reunindo em um feixe as opalas que brilham por entre as trevas do nosso horisonte, para que no futuro não impallideça o reflexo da nossa historia presente.

E que historia!

Historia sagrada, que é alimentada voluntariamente no coração do povo; que revela vitalidade nacional; que tem raizes no throno; e que finalmente, vai sendo decorada por orphãos e creanças ao baptismo de um jordão de lagrimas!

Não importa: destas lagrimas brotarão flores mais viçosas para as novas corôas de gloria do Brasil.

Estas lagrimas se crystalisarão em pedras mais preciosas, que hão de ser engastadas no diadema do imperio do Cruzeiro para seu maior realce o brilho entre as nações mais civilisadas.

III

Mariz e Barros é um dos vultos mais proeminentes desta historia justa e santa do Brasil contra a barbaria.

Justa e santa, sim, porque a guerra actual não é promovida pelo orgulho dos Cesares, nem pelo egoismo dos Alexandres; e muito menos pela ambição de um Carlos Magno ou Napoleão, o qual, na cegueira de avassalar os povos e conquistar o mundo, transpoz o Rheno e os Alpes, os gelos de Moschow e os areaes do Egypto!

Não, porque o nosso rico e vasto territorio com suas minas ainda não exploradas fartaria a ambição, e mataria em seu rio-oceano a séde de todos elles.

Na guerra actual Washington, Franklin, Gilbert, Kossuth, Sobieski e Kosciusko são antes os nossos modellos, porque o são da liberdade.

A missão nobre do imperio é dupla no sentido da liberdade, porque elle não só combate pelos seus direitos vilmente postergados, como tambem pela libertação do proprio povo inimigo, que sob a pressão de um tyranno anceia e morre escravo, sem consciencia de si e de seus direitos.

Quem sera' capaz de justificar, a não serem alguns assalariados, aquella politica detestavel que Lopez assim ostenta em face da luz do seculo XIX?

A liberdade republicana é no Paraguay desconhecida, porque o seu dictador é o ministro de todos os cultos, e a sua unica missão é o despotismo.

O seu exercito educado no servilismo e no meio da superstição africana é um machinismo, um aparelho de guerra, fero é verdade, porém inconsciente e incapaz de bater-se com o nosso exercito, que apar da disciplina tem patriotismo, tem estimulos e tem idéas de sua soberania.

Se aquelle pequeno estado, pelo contrario, a semelhança da patria de Langiewitz, essa infeliz Polonia, seguindo a inspiração de Christo, procurasse a liberdade na senda do martyrio, então o Brasil, como a primeira potencia da America do Sul, iria ao seu encontro para dar-lhe o seu abraço fraternal, e prestar-lhe o seu apoio, em vez de conservar-se de braços cruzados diante do seu agonisar como a Austria e a Prussia diante da insurreisão da Polonia!

No entanto mal sabe aquelle povo ignorante, que das nossas victorias depende o seu melhoramento no caminho da liberdade; visto como o Brasil e os seus alliados não teem outras vistas reservadas além d'esse generoso pensamento que se acha consignado em seus tratados, o qual é dar-lhe um governo, cujos principios de liberdade sejam mais concentaneos com o direito das gentes.

O que não obtera' por certo o Paraguay em quanto tiver um dictador como Lopez.

O Brasil e seus alliados, pois, conseguindo esse desideratum terão incontestavelmente posto um marco de civilisação em suas fronteiras, e terão ainda mais conquistado se não o reconhecimento e gratidão dos paraguayos, e ao menos o respeito e admiração dos paizes civilisados.

Mais cedo ou mais tarde vira' por certo a victoria final corôar os nossos exforços e desejos como um facto providencial.

O grande Olho da Providencia nos observa, e como um luminoso Santelmo nos guia por entre os maiores perigos e ciladas como em Riachuelo, Mercedes e Cuevas.

Uma força nos impelle; uma luz nos illumina; essa força é magica e mysteriosa, essa luz é quasi divina.

Não é só a massa de Hercules, é a fonte de Horeb por entre as sarsas do caminho.

E n'esse labor insano os nossos exercitos por mar e terra vão de dia em dia adquirindo a sombra do lábaro santo da cruz as mais brilhantes victorias.

Sendo esta a verdade, fallemos agora d'esses Hercules, que lá no theatro da lucta vão aplainando os tropêços; que nos precederam no escabroso que com os pés sangrentos ficaram a beira da estrada, ou morreram entre as sarsas e abrolhos para nos deixar passar além em busca da fonte cristalina de Moysés; e da terra da promissão.

IV

A morte do 1º tenente de armada Mariz e Barros, assim como a dos seus dignos e valentes companheiros Silveira, Vassimon, Alpoin, Accioli e imperiaes marinheiros do encouraçado *Tamandaré*, é um facto que demonstraria por si só, quando muitos outros não existissem, a bravura e dedicação dos officiaes da armada pela honra e integridade do imperio brasileiro.

Essa officialidade não desmente jamais os feitos gloriosos dos seus denodados chefes Tamandaré, Barroso e Alvim, porque nos perigos partilham sempre da enormidade dos seus sacrificios.

Foi assim que Mariz e Barros, esse moço, cujo nome é o echo saudoso de todos os brasileiro, se portou sob a bateria do forte Itapirú, e fogo vivo das chatas paraguayas no dia 27 de março.

N'esse combate o commandante do vapor *Tamandaré* era o mesmo heróe de Paysandú na intrepidez e coragem, na disciplina e sangue frio.

Mariz e Barros era bem joven ainda.

A sua aptidão para a carreira que abraçou revelou-se desde a vida scholar, mas os seus gloriosos triumphos começaram com a guerra actual.

No ataque de Paysandú portou-se de maneira, que a sua fama immediatamente percorreu todo o imperio, e voou mesmo aos paizes estrangeiros.

O seu nome foi desde então acatado com veneração por todos os brasileiros e aliados.

Antes de travar-se a acção em Paysandú, Mariz e Barros, sem que lhe competisse por detalhe, pedio, instou e obteve do nosso vice-almirante um lugar no combate, onde o perigo e a gloria fossem maiores.

Esse procedimento heroico faz-nos recordar a tradicção dos bons tempos da independencia, em que os Bulcões, os Jacomes, os Siqueiras procederam da mesma maneira em Caixoeira, Itaparica, Pirajá e Cabrito, em prol da sacro-canta causa da liberdade.

Mariz e Barros na primavera da vida mostrava-se assim digno herdeiro de um nome illustre nos fastos da armada imperial, como tambem extrenuo defensor das gloriosas tradicções do seu paiz.

A' exemplo desse moço nenhum brasileiro evitou o combate, e cada um correu logo a seu posto para cumprir o seu dever de honra diante das fortificações de Paysandú.

A luta foi renhida e possante como a dos ferrenhos tempos coloniaes.

E Mariz e Barros fez rejuvenecer no combate os louros de Felippe Camarão a frente dos Pitaguares.

Mas isso ainda não é tudo. Esse joven commandante, depois de se ter batido com rara coragem nesse primeiro ataque da praça marchou com as forças de terra ao encontro do caudilho Sáa, e fê-lo recuar!

V

Na noute de 30 de dezembro Mariz Barros e o seu inseparavel companheiro Henriques Martins foram estabelecer uma bateria em um monticulo que dominava a praça de Paysandú, e da qual distavam apenas 25 a 30 braças.

O primeiro commandava quatro peças inglezas, e o segundo duas raiadas.

Eram duas aguias que ameaçavam a presa; porém a peitos nús e descobertos!

Mariz e Barros houve-se nessa empreza temeraria com tanta placidez e acerto, que firmou por essa occasião uma das faces mais carecteristicas do seu genio bellicoso e conquistador.

A 31 de dezembro começou um fogo mortifero e bem sustentado; e ambos foram vistos elevados sobre os comoros no meio do fogo mais cerrado.

Essa intrepidez inaudita irritava cada vez mais os contrarios.

E desde então esses dous magestosos vultos serviram de alvo as balas e metralhas inimigas.

Duas horas depois os inimigos conseguiram fazer cahir um delles.

O infeliz fôra Henriques Martins, cuja cabeça acabava de ser decepada por uma formidavel bala de artilharia!

Mariz e Barros curvou-se um instante para abraçar pela ultima vez o cadaver ainda quente do seu irmão, e ergueu-se rapido como o gamo vingar aquelle precioso sangue que jorrava em catadupas.

Oh! desde então foi elle implacavel como as tempestades que se improvisam em correntes electricas nas cabeças das serranias!

Em quanto o cadaver de Henriques Martins rolava no chão, e o seu espirito subia ao céu, abençoando a sua patria, como o de André Chenier, por não haver completado ainda a sua missão em favor da terra que o vio nascer; Mariz e Barros tomava o commando de todas as peças da bateria e durante mais de quarenta horas não cessou o fogo contra as fortificações de Paysandú, que se esboroavam ao troar dos seus mortiferos canhões!

O joven commandante parecia um grande e esperimentado general no meio daquelle labor incessante; porque a despeito de tudo lançava o seu olhar de esperança e de fé sobre as nuvens de umo que encobriam o horisonte de suas glorias, e a regeneração daquelle povo abatido.

No dia 1º de janeiro, Mariz e Barros foi saudado por uma bala de artilharia que levou-lhe o bonet, assim como anteriormente outra lhe havia morto o cavallo em que montava!

Logo depois uma bala de fuzil lhe quebrou o vidro do binoculo que traza a tiracollo!

E outra e mais outra lhe lambiam os pés humilhadas pela indifferença e desprezo com que as encara!

O cortejo apenas o irritou, porém fê-lo resplandecer e subir ainda mais alto para saudar a victoria, como o condor que elevar-se as alturas da gelada corôa dos andes para de lá saudar o alvorecer da aurora aos beijos dos raios do sol.

Seria bello de ver-se então a imagem da gloria encarnada nesse simples 1º tenente da armada, que sobre uma onda de balas e metralhas assim se erguia com os cabellos soltos, com os labios semi-abertos por um sorriso de crispação, vervosa, com o olhar scintillante de colera e de inspiração e perplexo entre a dor e o enthusiasmo!

Aqui cabe dizer como Palmeirim, que elle.

Sorria-se as balas que mortas já vinham
Saudarem gemendo da Patria o pendão,

VI

Ao terminar esse combate de 52 horas de fogo vivo, no dia 2 de janeiro foi Mariz e Barros saudado ao son dos hymnos da victoria, e comprimentado na sua propria bateria por diversos generaes de mar e terra!

A sua conducta admiravel excedeu a expectativa dos vencidos, e grangeou-lhe as sympathias do exercito libertador; como affirmam ao governo Imperial em suas communicações officiaes o chefe do exercito e o vice-almirante.

Este assim se exprimio por essa occasião: *Com o seu valor contei eu sempre, mas o acerto o prudencia conveniente surprehendeu-me......*

A *Tribuna de Buenos-Ayres*, ao chegar alli a canhoneira *Recife* com os feridos, e da qual era Mariz e Barros commandante, saudou-o com o mais subido enthusiasmo.

Por toda a parta as ovações acompanhavam ao joven commandante que se mostrava gentil no meio de sua gloria, modesto entre os seus companheiros e generoso para com os inimigos.

Foi esse mixto de grandeza e popularidade, de heroismo e dedicação nacional, que lhe grangeou tanta admiração e estima, até na côrte do Imperio, onde igualmente recebeu as mais sinceras provas de adhesão, quando lá foi em commissão depôr aos pés do trono os louros da victoria, alcançadas na banda oriental pelas armas e deplomacia brasileira.

Nesse dia a população da côrte levou o seu enthusiasmo ao dilirio carregando pelas ruas até a praça do commercio o joven Mariz e Barros, o heróe de Paysandu,

O que é notavel sobre tudo no caracter desse moço é que as suas tendencias belliçosas foram se desenvolvendo de dia em dia sem atraiçoar a sua individualidade, sem arrefecer o seu enthusiasmo em face das fadigas e privações de quasi anno e meio de campanha difficil e perigosa.

A sua vida foi uma serie de actos de bravura e dedicação a honra do pavilhão brasileiro, bem differente daquellas cujas reputações depois de alguns momentos de gloria se esvaecem como as bellezas frageis das flores sem perfumes.

Mas o destino ou fatalidade fez parar o gigante em sua deslumbrante carreira de gloria defronte do Paço da Patria, quebrando o olo de sua enviolabilidade, cujo preceito constitucional na guerra é vedado até aos soberanos.

Que fatalidade!

Mas uma vez cumprio-se a palavra do sabio rei Salomão.

« O fim da alegria é a tristeza, e o coração do homem ate no riso sentirá a dor. »

VII

Por mais gloriosas que sejam as campanhas, os louros veem sempre ensopados no sangue dos bravos. E' assim que o dia 27 março occupado um lugar importante nos fastos da nossa historia ha de recordar sempre com saudade o nome do valente Mariz e Barros, commandante então do encouraçado *Tamandaré*.

Sua fama perdurara' mais que os arcos de triumphos e obeliscos levantados nas praças publicas por ostentação unicamente, como muitos que desappareceram sob as ruinas de Pompeia.

N'esse dia a nossa esquadra, estaccionada nas tres boccas em frente ao forte Itapirú e acampamento Paraguayo, foi de novo aggredida pelo dito forte e chatas.

Renovou-se esse combate das vesperas sobre aguas do Paraná'.

Os nossos dous vasos encouraçados *Tamandaré* e *Bahia* foram os unicos que tomaram parte na acção.

Depois de um fogo vivo e tenaz entre os contendores; o *Tamandaré* incendiou a chata por meio de uma bomba, e causou ao forte grandes estragos reduzindo os seus canhões ao silencio por longos espaços de tempo!

Quando se suppunha tudo assim terminado, veio infelizmente uma bala sobre o *Tamandaré* que poz fóra de combate 34 homens, sendo 10 mortos e 24 feridos!

Esse fatal incidente veio roubar ao *Tamandaré* os louros colhidos pelo seu commandante durante quatro horas successivas de um combate bem sustentado.

Esse vaso de guerra fôra ali o transumpto do *Jequitinhonha*, do *Belmonte*, do *Amazonas* e do *Parnahyba* na estrondosa e brilhante batalha de Riachuelo!

Os seus officiaes Silveira, Vassimon, Accioli e Alpoim morreram como uns bravos, legando aos e a' patria um nome immorredouro, digno da gratidão e benção do paiz.

Mariz e Barros terminou alli a sua brilhante missão.

Aquelle dia foi o ultimo de suas façanhas e glorias.

Aquelle astro luminoso apagou-se no horisonte brasileiro.

O seu pantheon era bem perto do seu tumulo!

Esse joven commandante tendo o joelho esmagado por um estilhaço de bala, soffreu a amputação da coxa com o semblante risonho sem dar um gemido, e preferindo um cigarro ao chloroformio!

E succumbio depois desta dolorosa operação como um heróe sublime, apertando a mão do nosso diplomata Sr. conselheiro Octaviano, e segredando ao seu medico estas ultimas e edificantes palavras:

— *Mandem dizer a meu pai que eu soube respeitar o seu nome.*

Quanto de sublime não encerram estas ultimas palavras!

Esse foi o ultimo lampejar do astro brilhante na hora do seu occaso por sobre as ermas regiões dos mares.

E quão grato não seria ao velho general ao receber a tibia luz do seu pallido arrebol!

Que mysterios não acompanham áos homens predestinados!

Que sensações não despertou n'alma dos brasileiros essa luz morredia e frouxa que, depois de errar sobre as vagas, rapida se extingue, deixando saudades ao mar e a' terra, e legando a' sua patria a grandeza de sua magestade!

Que fatalidade!

Quando o riso do prazer se desfolhava nos labios de um povo inteiro; quando todos os corações palpitavam de enthusiasmo; quando todas as ovações, todas as vistas, todas as esperanças convergiam para Mariz e Barros, o Achiles invulneravel, ei-lo que desapparece como um meteóro que se afoga nos gelos!

Só Deus o perscrutava, porque na phrase de Job a sua sabedoria e mais alta que o Céo e mais profunda que o inferno.

Juntando agora ás nossas lagrimas a's de sua esposa e filhinhos orphãos, choremo-lo, patria.

Sim, choremo-lo; não só pelo que foi, mas ainda pelo muito que podiass d'elle esperar.

Choremo-lo, como Jacob sobre a tunica de José!

Agora o nosso ultimo adeus a' memoria d'essa bella flor de esperança, rorida e perfumada pelos beijos da gloria, seja solemne e sincero como um hymno das harpas melodicas de David e Salomão, cujas orações eram puras como um perfume a' face de Deus.

MARIZ E BARROS.

On se parlera' de sa gloire
Sous le chaume bien long-temps.
(*Beranger*)

I

Que grande e vago estampido
E' esse que se ouve além?!
Parecem sons de um gemido
Os echos que de la' vem!
Que estrondo horrivel, medonho,
Como nas vascas de um sonho,
E' esse que além se ouvio?
Que fados o mundo encerra?
Abrio-se o seio da terra?
Algum planeta cahio?!

Que brado de enthusiasmo
Fez a terra estremecer?!
Por entre os risos de espasmo
Ouço carpir e gemer!...
Ruge o mar; tremem as plagas
Ao brusco embate das vagas
Em ancias e convulsões!...
Que brados!... e que lamentos!
Murmuram soltos os ventos
Em turvos, negros bulcões!...

De sombras negras, escuras
Se nublou o céo azul,
Ao choque das armaduras
Para as bandas la' do sul!
Esse estrondo e murmurio
Desceu nas aguas do rio,
Que além do Prata gemeu!
Esse som profundo e vago
E' um annuncio presago;
Mariz e Barros morreu!...

II

Além das aguas do Prata
Ao subir o Paraná,
Em frente ao Passo da Patria
Travado um combate está.
De um lado — o fogo das *chatas*,
Fogo do *forte*, e das matas
Um fogo vivo a' traição.
Do lado opposto nas vagas
Dando fogo áquellas plagas
Dous vasos sómente estão. (1)

Fuzila o fogo do mato
Do *forte* e *chatas* tambem,
Para aquelle povo ingrato
Não é bastante o desdem:
Os vazos despedem raios
Travando co'os paraguayos
Combate renhido e crú;
Chovem de ambos os lados
Balas sobre os couraçados,
Bombas sobre o *Itapiru*!

Tamandaré vai a' frente
Mariz e Barros la' vai;
Em busca vai o valente
Das *chatas* do Paraguay.
Sobre o inimigo se lança;
Por entre as balas avança
Sem descorar, sem tremer!
Fogem uns espavoridos,
Outros porém destemidos
Na lucta querem morrer.

O seu navio manobra
Como pequeno batel!
Inquieto o furor redobra
Como indomito corsel!
Ferve-lhe a espuma na prôa,
Foge d'elle a *chata*, e vôa
Vai de novo se esconder. (2)
Covarde, nefanda gente,
Que não combate de frente,
Nem sabe livre morrer.

Segue-o de perto o *Bahia*;
Trovejam ambos ao par!...
Mariz e Barros se erguia
Como um rochedo no mar!
Tinha projectos tão grandes
Que nem o condôr dos Andes
Subia mais alto, não!
Protestava ao mundo guerra,
Com tanto que a sua Terra
Fosse a mais livre nação.

III

O rio é turvo; e a fumaça
Escurece a terra e o céo!
Dos navios a couraça
Resiste ao negro escarcéo.
Cruzam-se as balas... e a morte
Vôa dos vasos ao *forte*,
Do *forte* aos vasos tambem.
Ninguem na luta descança,
E todos bradam—vingança,
Cada um vale por cem.

O *forte* é quasi arrasado.
A *chata* lá se afundou;
A *guarnição* cabe a nado,
E logo o fogo cessou:
Batidos esses *escravos*,
Não quizeram nossos bravos
Abusar da posição.
Mas ah! que fatalidade!
Nossa heroica mocidade
Succumbe depois d'acção!

De repente a casamata
Do vapor *Tamandaré*
Com estampido se achata,
Estremece a prôa e ré!
Foi uma tremenda bala,
Que, como um raio que estala
Quando precede ao trovão,
Arremessou estilhaços,
Da casamata em pedaços
Por toda a tripolação.

E foi nas vascas da morte,
N'essa agonia final,
Que lançou aquelle *forte*
Esse lampejo fatal.
Mortos uns... e decepados
Foram outros amputados;
Mas ninguem alli tremeu!
Mariz e Barros—ferido...
E sem dar um só gemido
Foi amputado... e morreu!

IV

Ah! morreu o commandante
D'esse galhardo vapor,
Que o nosso vice-almirante
O seu nome lhe quiz pôr.
Mas neste posto—brioso
Foi sempre como Barroso
Amado dos generaes;
Morreu a par dos guerreiros,
Ao lado dos marinheiros,
Junto aos seus officiaes!

Vingança a esquadra protesta
Pelo heróe de Paysandú,
Que a fama limpida attesta,
Que fôra igual a Kossouth.
No amor da patria inspirado
Igual á Nunes Machado,
A' Vieira e Camarão!
Pois se não morre o guerreiro
Era um Nelson brasileiro
Que a esquadra teria então.

Morreu o joven na lida
Calmo como um bom christão,
A' patria deu sua vida,
E seus filhos orphãos são!
Daquelle sangue perdido,
Em terra estranha vertido,
Muito breve brotará
Fecunda palma de gloria,
Quando bradarmos victoria
Em Assumpção e Huimatá.

O monarcha brasileiro
Honrou o bravo Mariz,
Quando foi o mensageiro
Das glorias do seu paiz.
N'esse dia o moço nobre
Teve do rico e do pobre
A mais completa ovação;
Pelas ruas carregado
Foi esse bravo soldado
O idolo de uma nação!

V

Como o arabe no deserto,
Como no mar o bretão.
Mariz e Barros por certo
Era da esquadra um leão:
No combate—audaz, afouto,
Como o celebre Peixoto,
E Pedro Affonso e Martins!
Heroe que os fortes atterra,
Era o archanjo da guerra
Dos combates nos festins.

Causou Mariz o destroço
Na praça de *Paysandú*;
Foi um moderno colosso
Diante de *Itapirú*!
Mariz e Barros,—athleta,
Terrivel como a trombeta
Nos muros de Jericó!
Mariz e Barros, que as balas
Respeitosas e vassalas
Varriam dos pés o pó!

Quem mais valente que o moço
Mariz e Barros, quem é?
Quem faria tanto esforço!
Quem pelejou com mais fé?
Quem tanto á patria fizera?
Quem mais amor lhe tivera?
Quem foi mais forte?.. ninguem!
Por elle falle a batalha
De Paysandú, e a metralha
Dos Paraguayos tambem.

Fallem de sua coragem
Das *chatas* as guarnições,
Quando lhes deu abordagem
Junto ao *forte*, e seus canhões.
Falle, emfim, a propria esquadra;
Quem nessa difficil quadra
Mostrou mais intrepidez?
Não haja resentimento,
Nem occulto pensamento,
Fallem todos de uma vez.

E todos dirão comigo:
Lamenta, ó patria, a Mariz,
Que nunca enchergou perigo
P'ra salvar o seu paiz!
Era um bravo entre os mais bravos,
Era o terror dos escravos
Desse Lopez embecil;
Honremos sua memoria
E desse vulto de gloria
Falle a historia do Brasil.

Parahyba, 4 de maio de 1866.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

(1) Os dous vapores encouraçados, *Tamandaré* e *Bahia*.

(2) E' sabido que as *chatas*, e bem assim um pequeno vapor paraguayo, que as rebocava, apezar da grande distancia em que se achavam, quando se viam acossados, fugiam dos nossos vasos de guerra para esconderem-se por detraz de uma ponta de pedra que se adianta ao forte *Itapiru*.

UM POUCO DE TUDO.

PRECE Á MARIA.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Os Anjos em côros
Do céo no esplendor,
Mil cantos entoam
Em vosso louvor.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Mas nós sobre a terra
Tristes suspiramos,
E olhos chorosos
A' vós levantamos.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Alcançai a graça
Para o peccador,
Que seus crimes lave
Com prantos de dôr.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Do justo a virtude
Illesa guardai;
Aos que presos gemem
Os ferros quebrai.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Aos pobres enfermos
Vinde allivio dar;
Salvai quem se perde
Nas ondas do mar.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Do triste orphãozinho
Séde a protecção,
Dai bondade ao rico,
Ao pobre dai pão.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

Conservai em todos
A flôr da innocencia;
Cobri-nos com o manto
Da vossa clemencia.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

E na hora extrema
Os olhos fechai-nos,
Deste mundo triste
Para o céo guiai-nos.

Ave, Maria!
Sois Mãi amorosa,
Ouvi piedosa:
Ave, Maria!

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XI

(Continuação.)

— Tão cedo por esta casa! disse Magdalena afinal.

— E' verdade; estava inquieto; queria saber noticias.

— De Leonor? acudio Magdalena apressadamente, como se temesse ouvir-lhe outro nome; esta' dormindo ainda, a minha santa irmãa. A fadiga prostou-a, mas a mão de Deus resguardou-a de todo o mal.

— Não era só de Leonor que eu desejava saber noticias, respondeu Jorge tristemente, mas tambem do anjo, cujas torturas moraes foram de certo superiores a' fadiga dos outros. Tranquillise-me com uma palavra; não soffre?

— Eu! tornou Magdalena agitada; não soffro, estou bôa, perfeitamente bôa; não tive nem o mais leve soffrimento... Como póde pensar...?

— Para que me illude? continuou Jorge com a mesma tristeza na voz; para que tentamos illudir-nos? Não vejo no seu rosto, como ha de ver tambem no meu, o vestigio indelevel das garras desse demonio, que nos arrasta a nós ambos na sua esphera vertiginosa? Desde que a vi, senti, pouco a pouco, essa chamma fatal ir-me lavrando pelas entranhas, até que de todo me abrazou. Foi hontem, foi hontem que se consummou o crime no meu pensamento, se em ama-la ha crime. Parece que as tempestades da natureza despertaram no meu peito as tormentas, que me hão de agitar a vida. Que importa? Se os relampagos me illuminarem o abysmo da perdição, dirijo-me para elle sem trepidar, porque é uma imagem de anjo que lhe diviso á beira. Ha uma fatalidade que nos envolve, bem o sinto, bem o vejo. Somos ambos condemnados, Magdalena. Não lhe pergunto se sou amado; sei que o sou, porque o destino a impelle aos meus braços. Disse-m'o hontem a voz da procella. Oh! mas onde ha amor, ha inferno? O turbilhão, que envolvia as duas almas, enlaçadas dos amantes de Rimini, não era para elles aura suavissima que lhes embalava os sonhos?

Magdalena fôra-se retrahindo, como se cada uma das palavras de Jorge fosse um ferro em braza que lhe estampasse na fronte o ferrete da infamia. Afinal, tapando o rosto com as mãos e prorompendo em soluços, exclamou:

— Oh! meu Deus! o que fiz eu para merecer ouvir esta linguagem ao noivo de minha irmãa? Tão baixa estou ja' no seu conceito, que não tema dirigir-me estas palavras?

E debulhava-se em pranto e desfazia-se em soluços, que lhe estumeciam o peito. Jorge dirigio-se para ella, e affastando-lhe as mãos do rosto e apertando-as nas suas, exclamou com uma voz em que tambem ressumbravam lagrimas:

— Perdoe-me! Eu nem sei bem o que lhe disse. Sei apenas que nesta noite do inferno só uma visão me salteou o cerebro escandecido; e nessa visão surgia-me sempre a sua imagem, tal como eu a vira na praia, nesse instante que me apagou da memoria todo o passado, todos os juramentos, todos os vultos, espectros indecisos, que desappareceram na sombra ao raiar da aurora. Creio, Magdalena, tornou elle, servindo-se tristemente, que vim continuar no seu lado o sonho interrompido. Deve perdoar esse engano a quem até ja' perdeu a memoria da realidade.

A phantasia rebelde afferrava-se ao vulto, que devaneava, e não via o abysmo do crime escondido sob os roseiraes da ventura. Rosa branca, que eu tentava arrastar no vortice da minha desgraça, desvie do precito, que se despenha, a candura das suas folhas. Devo viver e morrer solitario. Olvide as loucas palavras, que proferio um desgraçado, e voltando para o céu, não pense mais no grito de agonia, que brotou dos labios de um louco immenso na lama das paixões da terra!

— Tambem não me colloque tão alto; bem longe estou de ser anjo. Os anjos espalham em torno de si luz e ventura; eu só espalho trevas e desgraça. O meu bafo macúla as frontes, que acaricia, a minha mão desfolha involuntariamente as rosas, em que toca. Veja! Na sua alma tão nobre nasceu um máo pensamento no instante em que me abrio entrada; a grinalda de noiva de minha irmãa desfez-se, mal a confiou a' minha amisade. Ha desgraça maior do que esta, Jorge? Oh! continuou ella com vehemencia e apertando-lhe as mãos ao menos, se algum affecto me tem, ajude-me a combater a fatalidade, não ceda a influencia criminosa, que tenta assoberba-lo. Pela saúde de sua mãi, Jorge, restitua a ventura a minha irmãa e a paz á minha consciencia. Imploro-lh'o de joelhos!

E ajoelhava, com effeito, aos pés de Jorge, que a mirava extasiado. Naquelle angustioso lance, os olhos de um cravavam-se nos olhos do outro e não podiam desfitar-se. O philtro inebriante das grandes paixões insinuava-se-lhe gota a gota pelos labios, que proferiam palavras austeras, e a voz tremula de Magdalena colhia na propria exaltação não sei que branda musica, que desvairava o espirito de Jorge.

— Não! disse elle n'um impeto apaixonado e levantando-a nos braços; não é aos vinte annos que se agrilhôa a vida inteira a um juramento de creança? Não te vira ainda, Magdalena, quando dispuz da minha existencia toda; não tinha direito para o fazer, porque eras tu a senhora della. Appareceste; sou teu! Quem póde prender a bussola, quando a chama a attracção magnetica? Depende da sua vontade deixar de se voltar para o polo, para onde a impelle a mão de Deus?

— Jorge! exclamava Magdalena, aterrada pela vehemencia do seu exaltado interlocutor.

— Ordenas que sacrifique a minha vida, o meu futuro no estupido altar desse idolo vão, a que o mundo chama honra? Obedecerei; d'aqui, irei para onde me impellir o destino. A bussola tambem a desnorteiam as tempestades. Irei para onde aprouver á tormenta, já que o meu céo para sempre se toldou, ja que ao entrar no porto me salteou o vendaval!....

E, com um verdadeiro desespêro, repellio Magdalena e deu um passo para a porta.

— E minha pobre irmãa? exclamou Magdalena ponda as mãos.

— Sua irmãa! exclamou Jorge com um furor concentrado. Que mais quer ella de mim? Creio que dispensará o cadaver de lhe dar o annel dos esponsaes?

E, fazendo um gesto de adeus, chegou arrebatado a porta.

— E eu, Jorge? tornou Magdalena, deixando a final irromperem os sentimentos impetuosos, que entava subjugar.

— Tu! bradou Jorge com um grito de jubilo.

— Oh! a fatalidade! murmurou Magdalena cahindo-lhe nos braços debulhada em pranto.

Um grito, que resumia em si os encontrados sentimentos de raiva, de desespêro, de dôr, de espanto e de angustia, veio confundir-se com as ultimas palavras de Magdalena.

Leonor, que vinha a entrar risonha e alegre, estacara a porta, como fulminada ao deparar-se-lhe aquella scena.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO